RECIFE
Sabbado, 7 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 129.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS
Na capital...... ANNO............ 24$000 | SEMESTRE.......... 12$000 | TRIMESTRE......... 6$000 | Fóra da capital............ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 | Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

RECIFE
Sabbado, 7 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 129.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO
(R)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

A CANDIDATURA DO SENADOR RUY BARBOSA

Rio, 3.

O "comité" do Centro civilista communicou aos jornaes que o senador Ruy Barbosa não recebeu do governador de Pernambuco ou de qualquer outra pessôa por este indicada, nenhuma proposta ou convite com referencia ao lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica.

Consequentemente, diz o "comité", o illustre senador bahiano e glorioso chefe do civilismo não teve o ensejo de se manifestar, de qualquer forma, sobre tal assumpto, não tendo, portanto, fundamento a resposta que a esse convite lhe attribue a noticia a que alludio um vespertino de hontem, em editorial, na primeira columna.

"Este "comité" pode asseverar que, no caso de receber qualquer consulta em tal sentido, o seu honrado chefe dará conhecimento á nação, tanto da consulta, como da sua resposta".

Os jornaes publicaram nota, devidamente autorisados, dizendo que não tem fundamento, absolutamente nenhum, a noticia dada pela "Gazeta da Tarde" e commentada por outros jornaes, de que do general Dantas Barreto ou de seus amigos tenha o dr. Ruy Barbosa recebido qualquer proposta sobre a indicação do seu nome, como candidato á futura presidencia.

O "IMPARCIAL" E O GENERAL DANTAS BARRETO

Rio, 3.

O deputado José Bezerra, "leader" da bancada pernambucana, escreveu ao "Imparcial" agradecendo, em nome da mesma bancada, as referencias elogiosas á attitude do general Dantas Barreto, explicando, porém, que a eleição deste foi legitima, tendo uma maioria superior a dois mil votos sobre o conselheiro Rosa e Silva.

Quanto ao reconhecimento, diz aquelle deputado, foi legal, nos termos da Constituição; o general Dantas Barreto não assaltou o governo de Pernambuco".

UM DUELLO ENTRE DEPUTADOS

Rio, 3.

Devido ao incidente de sabbado ultimo na camara dos deputados, o dr. Flôres da Cunha escreveu uma carta aos drs. Nabuco de Gouveia e Raul Cardoso, constituindo-os testemunhas com plenos poderes para pedirem explicações ao seu collega Mario de Paula, ou a reparação pelas armas.

O dr. Mario de Paula não quiz entrar em negociações de qualquer especie, encarregando os deputados Carlos Peixoto e Mauricio Lacerda de resolver o caso, insistindo para que tudo fosse decidido immediatamente.

Continúam as negociações.

Os adversarios compareceram á sessão de hoje na camara.

Sendo interpellado alli por alguns amigos, o dr. Mario de Paula disse que a sua dignidade não sahirá sequer arranhada do incidente.

A SAÚDE DO DR. RODRIGUES ALVES

Rio, 3.

O dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, está em franca convalescença.

PASSA PELO RIO DE JANEIRO UM PRETENDENTE AO THRONO DA ALBANIA

Rio, 3.

Passou por este porto a bordo do "Cap-Vilano" o pretendente ao throno da Albania, general Assiu Bey, que se achava emigrado na Republica Argentina.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Berlim, 3.

E' aqui esperado, em breves dias, o dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura do Estado de "Lunch".

O "Kaiser" recebel-o-á em audiencia especial, offerecendo-lhe um "Cunch".

Pela camara de commercio teuto-brasileira, ser-lhe-á offerecido um banquete.

UM BANQUETE AOS OFFICIAES DA DIVISÃO BRASILEIRA

Montevidéo, 3.

O encarregado dos negocios do Brasil banqueteou, na legação, os officiaes da divisão brasileira que foi á Argentina assistir as festas da independencia.

Compareceram o secretario do presidente da Republica, o ministro do exterior e o côrpo diplomatico.

O sr. Battle y Ordonez, presidente do Uruguay, recebeu em audiencia especial os officiaes brasileiros que se despediram de s. exc.

A divisão partio desde hontem para Santa Catharina.

S. PAULO E A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Rio, 3.

Corre com insistencia que o senador Azerêdo conseguio que S. Paulo apoiasse a combinação Campos Salles-Lauro Muller.

Recomeçam as negociações. Os colligados mostraram-se infensos a qualquer acôrdo, com a permanencia do dr. Campos Salles na chapa.

OS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO

Rio, 3.

Os bacharelandos da Faculdade de direito desta capital, em reunião hoje effectuada, resolveram eleger paranympho o dr. Sylvio Romero.

Entre outras deliberações tambem tomaram a de fazer e no quadro uma apotheose ao dr. Ruy Barbosa.

UMA COMMISSÃO DA DEFEZA DA BORRACHA

Rio, 3.

Partio para o norte uma commissão da estação experimental do serviço da defeza da borracha, que se destina a Belém.

AS SESSÕES DA CAMARA

Rio, 3.

Hontem e hoje, a presença dos deputados na camara foi a maior da legislatura republicana.

Compareceram 181 deputados, dos quaes 91 colligados, inclusive os paulistas, 88 perrecistas e dez neutros.

AS HOSTILIDADES A SITUAÇÃO PERNAMBUCANA E O "CORREIO DA MANHÃ".

Rio, 3.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, pedio ao dr. Lourenço de Sá que indicasse os nomes de alguns amigos para as nomeações que tem de fazer nesse Estado.

Commentando o facto, diz o "Correio da Manhã" que, "para os primeiros actos de hostilidade ao general Dantas Barreto, o marechal presidente vae escolher aquelle que acaba de representar o papel de Judas de Pernambuco".

O ANNIVERSARIO DE JORGE V

Rio, 3.

O ministro inglez aqui acreditado, commemorando o anniversario do rei Jorge V, deu uma recepção na respectiva legação, sendo grandemente concorrida, notando-se a presença de todo o côrpo diplomatico e altas autoridades.

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Rio, 3.

Corre novamente e que o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, irá para a pasta da fazenda, sendo substituido pelo dr. Paulo Frontin, director da E. F. Central do Brasil.

(Pelo cabo submarino)

O general Pinheiro Machado e a chapa Campos Salles-Brandão.

Rio, 6.

Sabemos que o general Pinheiro Machado recusou o novo accordo Campos Salles-Bueno Brandão, que o dr. Francisco Salles foi propor ao dr. Rodrigues Alves, e que S. Paulo e Minas acceitariam.

A candidatura Ruy Barbosa impõe-se

Rio, 6.

Em vista da attitude intransigente de um e de outro partido, diante das diversas combinações propostas, accentuam-se as difficuldades de parte a parte.

E' opinião em todas as rodas que a unica solução á crise será a candidatura Ruy Barbosa que se acredita será afinal lançada por um dos partidos belligerantes, sendo o outro obrigado a acceitar.

Seja a Colligação ou seja o P. R. C. que se decida a lançal-a, a convicção geral é que o nome do senador bahiano provocará no momento actual um verdadeiro movimento de opinião em torno do partido que o lançar.

Falla-se abertamente nesta solução como inevitavel.

A sessão da Camara

Rio, 7.

Ainda hoje foi obstruida a sessão da Camara pelos conservadores, falando o deputado Luciano Pereira que tratou de diversos assumptos até exgotar a hora.

O P. R. C. versus S. Paulo e Minas

Rio, 7.

Corre que o general Pinheiro Machado está francamente decidido a romper as hostilidades com S. Paulo se até o dia 15 do corrente, quando se reunir novamente a convenção do P. R. C., não estiver abertamente definida a situação, estando decidido a romper desde já com a situação mineira.

A candidatura Campos Salles

Rio, 7.

Consta que a colligação considera já fóra de qualquer cogitação a candidatura Campos Salles, na qual não continuará a insistir.

Reune-se a bancada paulista

Rio, 7.

Houve hontem á tarde uma reunião da bancada paulista, constando que o fim da mesma foi combinar a orientação a seguir diante da nova phase em que vae entrar o assumpto das candidaturas, visto considerarem-se definitivamente fracassados todos os projectos de accordo.

Depois de lerdes os prospectos e estatutos do Thesouro da Familia deveis logo fazer a vossa inscripção nesta sociedade puramente mutua e que não tem accionistas.

∴ Minas bem que tem as suas razões em recusar o nome do sr. Lauro Müller, para a vice-presidencia. E' coherente, é logica essa attitude.

Minas teve tambem o seu candidato á presidencia da republica. Os politicos mineiros de maiores responsabilidades, na bancada federal, como os srs. Francisco Bressane e Ribeiro Junqueira, chegaram mesmo a lançar o nome do sr. Francisco Salles, que então occupava a pasta da fazenda. Todo o mundo sabe como as cousas foram levadas: o sr. Pinheiro Machado não se decidia verdadeiramente, nem pró, nem contra o sr. Salles; São Paulo não se movia; Pernambuco não lhe dava um apoio decisivo. Apenas Bahia e outros Estados menores o amparavam, fazendo os mineiros o ruido presidencial em torno da rua do Sacramento. Mas como o mundo marcha, um dia amanheceu, que o secretario da fazenda viu a sua pretenção golpeada fundamente: fulminava-o agora a lei das incompatibilidades. Passara-se o 28 de agosto e a situação não clareara, de sorte a poder o sr. Salles deixar o ministerio e desincompatibilizar-se.

Dahi por deante houve uma arma poderosa, de gume afiado, para combater essa candidatura. Logo a empunhou o sr. Pinheiro Machado. E foi um golpe tão certeiro e tão bem dado que ella em poucos momentos estrebuchava. O chefe gaúcho, ainda á maneira dos gladiadores romanos, levou o pé ao peito do inimigo e suspendeu de novo o gladio. Era, porém, já um cadaver que alli estava.

Minas retirou apressada e candidatura do seu ministro, e ninguem mais fallou na sua viabilidade.

Mas ella guardou a licção.

Desta vez é o sr. Pinheiro quem lembra o nome do sr. Lauro Müller para figurar na chapa do sr. Campos Salles. E' outro incompatibilisado.

E Minas, que já conhece a força desse cutelo, levanta-o e, ameaçadora, recusa a proposta do P. R. C.

A lembrança do transe amarguroso acorda então com um doce desejo de vingança.

Ella dirá que não é o sr. Lauro Müller que ella vae combater, mas essa mesma incompatibilidade que já lhe inutilizou um papavel.

Estamos, pois, deante de uma attitude inspirada em dois motivos: talvez nos principios e, naturalmente, num justo direito de desforra.

J. Carlos.

UM SUCCESSO!!
Com a diminuta joia de 105$200, offerece **A Providencia**, com séde no Rio de Janeiro um peculio de 15.000$000 e 300$ para funeral, serie **Livre**, sém exame medico.
Inscrevam-se na AGENCIA á rua do Crespo n.º 14—1.º andar.

ARTES E DIVERSÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Assignado pelo 1.º secretario, o sr. Oscar Lisbôa, recebemos um convite para o sarão dansante que essa acreditada sociedade realizará no sabbado proximo vindouro.

O festival revestir-se-á de muito brilhantismo.

Agradecemos o convite com que nos distinguiram.

Theatro Moderno

Foi hontem, cantada, pela companhia Rotoli-Bill... em récita extraordinaria o drama sacro de Giannetti a «Paixão de Christo».

A opera, que é dividida em cinco actos, agradou á grande maioria do publico catholico que enchia a linda sala de espectaculo do Moderno.

O 1.º acto desenrola-se em casa de Magdalena, o 2.º é uma passagem triumphal de Jesus por Jerusalem, o 3.º passa-se no Jardim das Oliveiras, o 4.º no Pretorio e o 5.º no Golgotha, com a crucificação de Christo.

A sra. Ordugna compoz uma terna e dolorosa Magdalena cantando admiravelmente a aria do 1.º acto e no 3.º o duetto com Jesus.

Os outros artistas desempenharam correctamente os seus papeis.

— Hoje irá a *Manon Lescaut*, de Puccini.

SPORT

Realizar-se-á amanhã, pelas 7 1/2 horas do dia, no *ground* da Varzea um *match* de *Foot-ball* entre os *teams* «Caxangá Foot-Ball-Club» e do «Royal Sport Club», servindo de *referee* o sr. Arlindo Lellys.

E' esta a equipe do «Caxangá club»: Goal-keeper, J. Rodrigues; Full-backs, O. Pessôa e M. Fontes; Half-backs, F. Lemos, C. Fernandes e A. Saldanha; Forwards, J. Victor, R. Pessôa, A. Franklin, E. Pessôa e B. Mello.

A equipe do «Royal club» é a seguinte: Goal-keeper, A. Campos; Full-backs, P. Ribeiro e L. Selva; Half-backs, F. Mendes, J. Ribeiro e J. Mattos; Forwards, A. Gondim, L. Silva, J. Reis e Silva, C. Campos e J. Maner.

As reservas dos jogadores são constituidas pelos srs. S. Machado, C. Vieira, V. Machado e M. Campos.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do transatlantico inglez *Oriana*, deve seguir hoje para a Europa o sr. Antonio Joaquim Fernandes Velloso, estimado capitalista de nossa praça.

Gratos às despedidas que nos trouxe, desejamos a s. s. excellente viagem.

CLICHÉS: preparam-se em 24 horas na Agencia Jornalistica, rua do Imperador, 18 e 20.

NO LAR

Anniversarios

— Fazem annos hoje:

o coronel Bernardino Francisco de Araujo;
o dr. Thomaz Soriano, juiz de direito de Timbaúba;
o sr. Carlos Lins Cavalcanti;
o dr. José Livramento;
d. Emilia Lopes Lima;
d. Laura Argentina Poggi e Silva.

Casamento

Consorcia-se hoje, com a senhorita Lucilla Farias, o sr. Manoel Ferreira Escobar, mechanico da usina Jaboatão.

Os actos civil e religioso realisar-se-ão á rua Marquez do Herval n. 98, 1.º andar, residencia dos progenitores da noiva.

Serão paranymphos, por parte do noivo, o sr. Americo Pereira e d. Amelia Augusta de Barros e, por parte da noiva, o dr. Alcides Roiz de Souza e esposa, e o sr. Pires Galvão.

Almejamos felicidades ao novo par.

A RECEPÇÃO

NO PALACIO DO GOVERNO

aos Congressistas estadoaes

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem a recepção offerecida pelo sr. general governador do Estado e sua digna familia aos membros do Congresso estadoal.

A festa, como era de esperar pelo caracter social que s. exc. e exma familia lhe quizeram dar distribuindo amplamente convites á sociedade pernambucana, sem distincções de qualquer natureza, revestio-se de verdadeiro brilhantismo.

O palacio da praça da Republica desde as primeiras horas da noute apresentava-se feericamente illuminado interna e externamente.

Pelas 8 horas da noute começaram a chegar os convidados que eram recebidos á entrada por uma commissão composta dos srs.: drs. José de Barros Filho, Gouveia de Barros, José Maria de Albuquerque Mello, coronel Antonio Loyo de Amorim e dr. Souto Filho.

No saguão tocavam tres bandas de musica: a do 49.º de caçadores, a do 1.º batalhão da força publica e a da 3.ª bateria independente.

No jardim e immediações grande numero de curiosos assistia a chegada dos carros e automoveis que incessantemente chegavam conduzindo os numerosos convidados.

Um hora depois os vastos salões do palacio regorgitavam de senhoras e cavalheiros.

A's 9 horas teve começo a primeira parte da festa, iniciando-se a execução do concerto que obedeceu ao programma abaixo:

1.º—«Hymno Nacional» L. M. Gottschalk. Piano. —Mlle. Abigail Baltar.
2.º—«Balada do Guarany». Canto.—Mlle. Joannita C. de Oliveira.
3.º—«Air Varié». C. de Beriot, Bandolim. Mlle. Lucila Dantas Barreto.
4.º—«Declamação». — Mlle Elvira Cotrin.
5.º—«Schiavo. — Aria Carlos Gomes, Canto—Amelia Teixeira.
6.º—«Nocturno»—15 Chopin. Piano.—Mlle. Maria Judith Silva.

Todos os numeros d'este delicado programma, caprichosamente, escolhido pelas gentilissimas filhas do sr. general governador, tiveram a mais perfeita e brilhante execução, sendo as distinctas senhoritas que n'elle tomaram parte calorosamente applaudidas e felicitadas pelo numeroso e selecto auditorio.

Após o concerto foi servida aos convivas uma lauta e profusa ceia, sendo ne occasião trocados cumprimentos.

Em nome das duas casas do Congresso fallou o dr. Oswaldo Machado saudando o sr. general Dantas Barretto e sua exm.ª senhora e filhas.

S. exc.ª respondeu agradecendo e confessando-se penhorado pelo concurso da sociedade pernambucana á recepção por sua exc.ª e sua familia offerecida aos srs. congressistas.

O «sarão» prolongou-se até a madrugada quando começaram a despedir-se os convidados, agradavelmente impressionados com as gentilesas e attenções a todos dispensadas pelo sr. general e sua distincta familia.

No meio da numerosa concorrencia conseguimos apanhar alguns nomes que publicamos abaixo, com as nossas desculpas por alguma omissão involuntaria.

Entre as senhoras e senhoritas presentes notámos:

Esther Barretto Sampaio, Beatriz Lucia Ribeire, Clotilde Alves, Helena e Olga Bastos, Debora Gonzaga, Maria da Penha, Maria das Mercês Lins, Abigail Baltar, Cassilda Loureiro, Alda e Carolina Braz da Cunha, Izaura de Mello, Izabel Britto, Carolina Camara, Izabel Silva, Maria Corbiniano Fonseca, Georgina Camara, Inaldá e Ismenia Colleço Dias, Maria Julieta Lacerda, Maria Alice Fiuza, Alcina Amorim, Marieta e Maria Judith Benigno Silva, Elvira Cotrin, Julieta e Esther Gentil da Fonseca, Abigail Silva, Annita e Cezarinha Corrêa de Oliveira, Laura Brandão, Odette e Irene Dantas Bastos, Maria Jovitta da Fonseca, Maria Philomena Silveira, Dulce e Carmelita de Andrade Lima, Branca e Adelia Almeida, Laura Toscano de Britto, Severina T. Britto Alice de Amorim, Philomena Silveira, Irene de Araujo, Dulce de Andrade, Debora Diniz, Evangelina Dulce de Medeiros, Nina A. Castello Branco, Maria Doralice Teixeira Braga, Marieta Silva, Maria Alice, Alzira Costa Julinha Toscano e Analia Wanderley.

Entre as pessoas que compareceram á recepção, pudemos, com difficuldade, notar as seguintes:

Dr. Heitor Maia e senhora, dr. Hersilio de Sousa, drs. André Games, Rodolpho Gomes, Caldas Lins, commendador Pereira de Araujo e familia, sr. A. Dickie, consul inglez, sr. Merril Griffith, consul americano, e familia, dr. Cruz Cordeiro, dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, coronel João Hermogenes tenente do Tiro Pernambucano Gomes de Mattos e familia, drs. João Gonçalves, Luiz de Góes, Frederico Curio, Lins e Silva e José Antonio de Almeida Pernambuco, coronel Hermita Pimentel, capitão do Tiro Pernambucano Vicente Menezes, drs. Alfredo Vaz, Odilon Gaspar, Paulo de Aguiar, Bandeira Filho, srs. Arthur Dubeux e Manoel Nogueira de Souza, dr. Arthur Muniz e familia, coronel Arthur Lundgren, commendador Cunha Porto, consul da Argentina, dr. Manoel Martins Fiuza, major Fabio Maranhão, dr. Gouveia de Barros, sr. Francisco Gross, dr. Isaac Salazar, sr. José Libanio Machado, dr. Pereira da Silva, sr. Pedro Navarro, drs. Julio Maranhão e Praxedes Brederodes, dr. Pedro Correia e familia, sr. Carolino Silva e familia, 1.º tenente Gastão da Silveira, coronel Augusto Silva e familia, drs. Cesario de Mello e Fernandes Barros, dr. José de Barros Andrade Lima e familia, coronel Alfredo Pinto, capitão de fragata Wenceslau Caldas, capitão do porto, 1.º tenente Barros Barreto, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, barão da Casa Forte e familia, dr. José Vieira e familia, dr. Eneas de Lucena e familia, tenente Ernesto de Medeiros e familia, dr. João Pacheco de Queiroga e familia, dr. Alfredo Freire, coronel José Baltar, commendador Manoel Ferreira Leite, dr. Pedro Velho, sr. João Ezequiel, drs. Arnobio Marques e João Marques, coronel Manuel do Carmo Almeida e familia, coronel Sebastião Alves e familia, sr. A. T. Connor, superintendente da «Great Western», sr. Anizio de Britto e familia, dr. Argemiro Aroxa e senhora, dr. Silva Ferreira e familia, drs. Diniz Perillo e José Maria de Albuquerque Mello, dr. Antonio Vicente, major Castello Branco, inspector interino da região, e familia, capitães Motta Cabral e Arsenio Borges, tenentes Hypolito de Carvalho, Nitto Pimentel, Themistocles de Mello e Leal Ferreira, capitão Barbosa Lima, commandante da 3.ª bateria, capitão Eudoro Correia, prefeito da capital, e familia, dr. Manuel Gonçalves, dr. José Gayoso, coronel Affonso Taborda, coronel Antonio Carlos Ferreira, dr. Joaquim Pessôa Guerra e familia, sr. Guilherme Dantas Bastos e familia, drs. Turiano Campello e Flavio Guerra, major Feliciano Lins, coronel Francisco Mello, commandante da policia e a respectiva officialidade, desembargador Brandão da Rocha, coronel Antonio Jovino da Fonseca e familia, dr. Moraes Silva, dr. Augusto Vaz, commendador José Maria de Andrade, dr. Pedro Cunha e senhora, dr. Regueira Costa, dr. Bernardo Camara e familia, major Bezerra dos Santos, dr. Torres Cotrin e familia, dr. Soares Meirelles e familia, architecto Rodolpho Lima e familia, coronel Luiz Gonzaga, dr. Mario Castro, coronel Luiz de Farias, coronel Luiz de França, dr. Pereira da Costa, sr. Gabriel Cardoso, coronel Manuelito Guimarães, dr. Alexandrino da Rocha, dr. Araujo Sobrinho, o consul allemão, commendador José Ferreira Baltar, capitão Antonio Florentino e senhora, coronel Manuel Cassiano, tenente Suetonio Camucê, sr. Miguel Magalhães, d'«A Provincia», dr. Rodolpho Araujo e familia, capitão Christovão Wanderley, dr. Braz Cunha e familia, dr. Paulo Silva, coronel Pires Galvão, coronel João Rufino da Fonseca, padre Jeronymo de Assumpção, dr. Estevam de Lacerda, drs. Oswaldo Machado e Philemon de Albuquerque, sr. Abel Baltar e coronel Antonio Baltar, coronel Manoel Collaço, dr. Souto Maior, dr. Franklin Seve Junior, dr. Francisco Porphirio, chefe de policia, dr. Raul Azedo, dr. Franklin Seve, dr. Joaquim Pimenta, dr. Sergio Magalhães e filha, coronel Antonio Loyo de Amorim, drs. Joaquim Caldas e José de Barros Filho, padre Baptista Cabral, dr. Fabio da Silveira Barros e familia, coronel Fernando Griz, coronel João Benigno e familia, sr. Camillo Lacerda, coronel Americo Pereira, sr. Caetano Moscarelli, dr. Antonio Hermenegildo de Castro, dr. João de Deus Menna Barretto Falcão, srs. Eurico Amorim e Maia Rego, dr. José Apollinario de Oliveira, dr. Graciliano Martins, dr. Bibeiro de Mello, consul de Portugal, dr. Béraud, engenheiro da «Societé du Port», srs. Rodolpho Silveira, Pedro Pinto, Antonio Lopés de Araujo, dr. Frederico Curio, coronel Eulogio Antunes, dr. Alvaro Silva, major Toscano de Britto e familia, dr. Antonio Lucena e familia, dr. Affonso de Albuquerque Mello, dr. Affonso Silva, dr. Lourenço Caetano, coronel Eurico Vitruvio, dr. Mario Rodrigues, dr. Gonçalves Maia, tenente Costa Netto, dr. Sylvio Cravo, dr. Souto Filho, dr. Barretto Sampaio e familia, major Durval Selva, dr. João Augusto de Souza Leão, dr. Esmaragdo de Freitas, sr. Lauro Xavier, professor Pedro Lemos, dr. Eduardo Wanderley e senhora, sr. Manoel Gomes de Mattos, dr. Gaspar Uchôa e innumeros outros cavalheiros, cujos nomes não nos foi possivel obter.

O movimento grevista das officinas da "Great Western."

Em Jaboatão

Telegrammas:

Da Commissão dos grevistas recebeu hontem o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, o telegramma seguinte:

«Constando-nos machinista Fabricio Pedroza denunciou-nos, protestamos contra denuncia. Não aggredimos nem compromettemos nossa dignidade. Acima de tudo esperamos, calmos, resolução. «A commissão.»

—O tenente primo de Oliveira, que ainda se encontra em Jaboatão, commandando o contingente policial alli em serviço, passou para o dr. Francisco Porfirio o telegramma infra:

«Officinas continuam fechadas. Operarios mantem-se firmes, não havendo perturbação da ordem.

A's 3 da tarde foi recebido, na chefatura, mais este telegramma:

«Partida trem 12 e 10 houve pequena agitação entre machinistas que adheriram causa operarios, afim parar movimento. Consegui restabelecer ordem. Fiz seguir patrulha trem, Alferes *Primo de Oliveira*.»

No comboio a que se refere esse official veiu para a Central, o sr. Luiz Pereira de Mello, delegado de Jaboatão.

Para esta ultima cidade, o dr. Francisco Porfirio, por sua vez, expediu dous telegrammas dando instrucções acerca do serviço do policiamento.

Os grevistas distribuiram hontem varios boletins, fazendo o historico do movimento e referindo-se com desagrado aos srs. A. T. Cannor, superintendente, e Charles Kennedy, chefe da locomoção.

Consta-nos não haver chegado ainda respos, as e alguma aos despachos expedidos, pelo sr. A. T. Connor, para a directoria da «Great Western», em Londres.

Familias domiciliadas no interior do Estado, temendo a paralysação do trafego no ramal da Central, mostram-se receiosas de vir ao Recife.

Encontrado morto

No municipio do Cabo foi encontrado morto, na estrada de rodagem, em 3 do corrente, o popular conhecido por Antonio *pileu*, de côr preta e maior de 70 annos.

O cadaver teve sepultura no cemiterio dalli.

Capturas de criminosos

O tenente Davino Senna, delegado do municipio de Flores, capturou em 31 do mez proximo findo, o individuo Bernardo José da Rocha, que é criminoso de morte no municipio de S. José do Egypto.

— Tambem no municipio de Flores, apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 1.º do corrente, o individuo Isidio Severino da Rocha, pronunciado em S. José do Egypto, no artigo 294, § 2.º, do codigo penal.

— Acha-se preso ainda, neste ultimo municipio, desde 3 do mez corrente, o individuo José da Silva, pronunciado no artigo 303 do codigo penal.

VARIAS

A directoria da sociedade de peculios mixtos «Thesouro da Familia» pede-nos para tornar publico que, por motivos de força maior, deixa de referir-se hoje, pela imprensa, ao concurso aberto pelo nosso confrade o «Jornal do Recife», no qual aquella sociedade e a «Mutualidade Pernambucana» obtiveram a melhor votação dentre as demais cooperativas desta capital.

∴

Do dr. Jantuario do Amaral, promotor publico de Villa Bella, recebeu hontem o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, o telegramma abaixo:

«Presos pobres reclamam diarias. Collectoria não tem dinheiro fornecer desde 13 de maio. Solicito-vos providencias. Cordiaes saudações.»

∴

O dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, delegado do 3.º districto, officiou hontem ao dr. chefe de policia, solicitando a exoneração do sr. Bartholomeu Ramos do cargo de escrivão da subdelegacia da Bôa Vista.

∴

O Thesouro do Estado pagará, hoje, a casa de detenção e fiscaes de estatistica.

∴

O dr. Samuel Pontual Junior, director gerente da Ferro Carril de Pernambuco, pede-nos para declarar que, devido ás demolições da rua Marquez de Olinda, a partir de domingo proximo, o trafego dos bonds será feito, tanto na ida como na volta, pela ponte Buarque de Macêdo.

O thesouro da Familia é na *Loteria Federal*.—**Um milhão de francos** em 23 de Junho.

INFORMAÇÕES

Diversões - Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão 1.ª projecção «Golfo de Spezia»—natural de Ambrosio; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Sob a Mascara»—drama de Mester film; 5.ª «Tenho a honra de pedir...»—comica de Itala-film». 2.ª sessão—1.ª projecção «Educação dos elephantes»—natural de Eclair; 2.ª «Philtro do Amor» comedia, Eclair; 3.ª e 4.ª «A tenaz»—drama de Pasquali; 5.ª «O pequeno romance»—comica de Pathé Fréres.

Cinema Pathé—PROGRAMMA 1.ª exhibição «Philippoli»—natural de Ambrosio; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O desapparecido»—drama; 5.ª «Uma peça original»—comica de Nordisk.

Cinema Royal—PROGRAMMA —1.ª projecção «A guerra dos Balkans»—natural de Gaumont; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A destruidora de corações» drama de Pathé Freres; 5.ª Kri-kri quer se cazar»—comica de Cines.

Theatro Cinema Helvetica PROGRAMMA—No palco numeros de variedades pelos artistas Zazá, Folinguy Pepita Gonzalez, La Cavaliero, Claretta, Los Criollitos, Les mininos, La Grandina, Germana Cantoni. Na téla «Grandeza e decadencia».

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz de Santo Antonio, 8 ½ horas, por alma do dr. José Marianno:

Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Joaquina Maria do Nascimento Marinho;

Matriz de Afogados, 8 1/2 horas, por alma de Maria Jovita de B. Albuquerque;

Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Sebastião M. do Rego Barros;

Egreja de S. Francisco, 7 horas, por alma de Leopoldo Augusto da Silveira.

Vapores esperados—Hoje:

Ibiapaba, (Lloyd brasileiro) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, ..., Camocim e Amarração.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo após a indispensavel demora para Rio de Janeiro e Santos.

Guahyba, (Companhia commercio e navegação) do sul, seguindo depois de indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Amanhã:

Orione, (Royal Mail) de Callão e escalas, seguirá no mesmo dia, após ligeira demora, para S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa Leixões, Vigo, Coruña, La Pallice e Liverpool.

Cap Roca, (Hamburg-Suedamerikanische), de Santos e escalas, seguindo sem demora para Madeira, Lisbôa, Boulogne s/m e Hamburgo.

Mossoró, (Companhia commercio e navegação) de Santos e escalas, sahindo depois de pequena demora para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Cannavieiras, (Companhia navegação bahiana) de Bahia e escalas, sahindo depois de amanhã, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Samara, (Compagnie navigation-sud-atlantique) da Europa, sahindo após ligeira demora para Buenos-Aires e escala.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Nassoria, para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas simples até 11 1/2; registro 10 e 1/2 horas; porte duplo 12 horas.

Pela policia

Foi preso hontem, á rua da Aurora, o menor Abdias Gonçalves, accusado de haver subtrahido algum dinheiro do bolso do ganhador chapa n. 754, sendo conduzido para a chefatura de policia.

Na ausencia do dr. delegado do 1.º districto, o qual sahira a serviço, o academico José Pires Raposo, escrivão da referida autoridade, submetteu o precoce larapio a um ligeiro interrogatorio verbal, quando o capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa-Vista, ali presente, julgando se desconsiderado com essa medida, protestou travando-se acalorada discussão entre o escrivão e aquella autoridade.

— O sr. Manoel Marinho de Andrade Silva assumiu, no dia 3 do corrente, o exercicio de subdelegado do municipio de Gamelleira.

— Quando promovia desordens no districto da Varzea, foi preso pelo subdelegado local, capitão Philadelpho da Silva, o individuo Laurentino Gomes, em cujo poder foi encontrado um enorme punhal.

— Severino Alves da Silva deu entrada na casa de detenção, á ordem do capitão Alfredo Coelho, subdelegado do Pombal, por ahi haver furtado de um seu cunhado a quantia de 40$000.

ASSOCIAÇÕES

Caixa dotal do Recife

Essa sociedade effectuará em sua séde, á rua da Imperatriz n. 84, no dia 14 do corrente, data em que commemora o 2.º anniversario de sua installação, o pagamento do primeiro dote estabelecido pelos respectivos estatutos sociaes.

O acto realizar se-á pelas 12 1/2 horas do dia.

Registramos, agradecidos, o convite que nos foi enviado pelo srs. Romeu Neves Baptista, dr. Romulo A. Prazeres, Alvaro Gomes de Mattos e dr. Isaac de Souza, membros da directoria da futurosa sociedade.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, com a solemnidade da pragmatica, no edificio do Senado, a sessão de encerramento da 1.ª sessão ordinaria da 8.ª legislatura do Congresso do Estado, sob a presidencia do exm.º sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Compareceram os srs. Bezerra de Carvalho, Arthur Muniz, João Elysio, José de Barros, Oswaldo Machado, Silveira Barros, Costa Netto, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Pedro Corrêa, Gonçalves Maia, Julio Maranhão, Affonso Taborda, João Benigno, Pereira de Araujo, Bernardo Camara, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Pedro Lemos, Soares de Meirelles, Sebastião Alves, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Turiano Campello, Souto Filho, Sergio de Magalhães, Antonio Vicente, Manoel Cassiano, Souza Filho e Caldas Filho.

Não houve expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Não havendo quem quizesse se utilizar da palavra, na hora do expediente, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da 1.ª sessão ordinaria da 8.ª legislatura do Congresso do Estado e suspendeu a sessão por 10 minutos, afim de que fosse lavrada a acta.

Reaberta, foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a referida acta, sendo em seguida levantada a sessão.

As galerias estiveram repletas, tendo prestado as honras do estylo o 1.º batalhão da Força Publica, sob o commando do major Samuel Navarro.

O exm. sr. dr. Oswaldo Machado, 1.º secretario do Senado, após a sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso do Estado, baixou, na respectiva secretaria, a seguinte portaria:

«Determino ao sr. dr. director da secretaria que louve nominalmente a todos os empregados desta secretaria, fazendo constar dito louvor no livro do ponto, pelo modo por que desempenharam os seus deveres durante a sessão legislativa que hoje se findou.

Senado do Estado de Pernambuco, em 6 de junho de 1913. — *Oswaldo Machado*, 1.º secretario.»

Regosijados por essa prova de estima e distincção de seu chefe e amigo, os funccionarios da secretaria do Senado, incorporados, fizeram significativa manifestação de apreço ao dr. Oswaldo Machado.

Interpretou os sentimentos de todos, n'uma expressiva allocução de agradecimento, o director da secretaria, dr. Fernando de Sá.

O dr. Oswaldo, grandemente penhorado, manifestou seu agradecimento á sincera homenagem de seus subalternos para os quaes teve elogiosas referencias.

Disse que não fez mais do que commetter um acto de justiça desde que todos cumpriram o seu dever.

Tendo o dr. Fernando de Sá, no seu discurso, feito allusão ao decreto que garante os funccionarios da secretaria do Senado de uma demissão *ad nutum*, o dr. Oswaldo disse que esse decreto tinha sido inspirado na politica de regeneração moralisadora e patriotica, de seu grande e eminente amigo exm.º sr. general Dantas Barreto.

Em seguida o sr. dr. Oswaldo Machado alludio ás referencias que já fizera á mesa do Senado aos funccionarios da secretaria, que em todos reconheceu, publicamente, assiduos e bons collaboradores do serviço publico.

O dr. 1.º secretario terminou por abraçar a todos os empregados, que o acompanharam incorporados até a porta.

Camara dos Deputados

Realizou-se ante-hontem, á hora legal, a 72.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, Loyo de Amorim, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso adoptado com uma emenda substitutiva, o projecto n. 59 da Camara.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver o presidente daquella casa do Congresso designado o edificio do Senado para, hoje, a 1 hora da tarde, realizar-se a sessão de encerramento da 1.ª sessão da 8.ª Legislatura do Congresso do Estado.—Inteirada.

Officio do dr. Estevam de Lacerda, director da Secretaria da Camara, apresentando ao dr. Arthur Muniz, 1.º secretario, o relatorio dos trabalhos da presente sessão Legislativa.—Inteirada.

Telegramma do sr. Pessôa Guerra, lamentando não estar presente á reunião em que, por iniciativa do sr. Rodolpho Gomes, foi apresentada uma moção de solidariedade politica ao governo do exmo. sr. general Dantas Barreto, e declarando que, se estivesse presente, votaria a favor da referida moção.—Inteirada.

E' lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Arthur Muniz, submettido a discussão e sem debate approvado um parecer n. 252, da 2.ª commissão adoptando a emenda do Senado ao projecto n. 56 da Camara.

O sr. Gonçalves Maia, requer e a Camara lhe concede urgencia para ser submettida á discussão unica na ordem do dia da presente sessão a emenda do Senado ao projecto n. 56.

Passando-se á ordem do dia e submettidas a discussão unica as emendas do Senado ao projecto n. 56, para o que concedera a Camara urgencia na primeira hora da sessão, são approvadas sem debate e remettidas com o projecto á Commissão de Redacção de Leis.

O sr. Pedro Velho pela ordem diz estar prompta a redacção do projecto n. 55 e a remette á mesa pedindo dispensa de impressão, no que é attendido pela Camara.

Lido o parecer n. 253, que redige o alludido projecto, é submettido á discussão e sem debate approvado.

O sr. Gonçalves Maia vem a tribuna para em nome de todos seus collegas agradecer ao sr. Presidente a maneira correctissima e brilhante com que sempre dirigiu os trabalhos da Camara dos Deputados. Ella jámais esquecerá o modo proficuo por que foram este anno desempenhados os trabalhos dessa casa e ao mesmo tempo nunca mais olvidará cheia de gratidão e reconhecimento as maneiras eminentemente delicadas com que s. exc. sempre se houve na direcção dos mesmos trabalhos.

O sr. Presidente agradeceo a honrosa saudação de que acabava de ser alvo. Em nome da Camara transmitte ao illustre leader os mais sinceros agradecimentos pela maneira com que se houve no desempenho de sua missão, conduzindo as deliberações dessa casa de modo a estreitar os laços de harmonia e cordialidade que prendem todos os srs. deputados.

Em seguida dá por concluidos os trabalhos da presente sessão e convida os srs. deputados a comparecerem hoje ao encerramento, que se realisará no Senado á 1 hora da tarde.

Suspensa a sessão para se lavrar a acta é reaberta pouco depois.

Lida a acta e não havendo impugnação nem reclamação é dada por approvada, depois do que o sr. Presidente levanta a sessão.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/32 e fechou nesta posição.

ASSUCAR — Sómente para refinadores internos effectuaram-se hontem negocios de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os typos finos foram procurados mas, na sala de transacções do producto não appareceram as competentes amostras.

De alguns mercados consumidores têm chegado pequenos pedidos.

A cotação dos typos expostos á venda na sala de operações foi a mesma do dia anterior, a qual é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	4$200 a 4$400
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	1$900 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Hontem appareceu um agente de uma fabrica de tecidos, propondo se a comprar algodão a 11$800 preço que não foi acceito pelos vendedores.

A cotação official foi de 11$700, porem mesmo a este preço não appareceu vendedor.

CAFÉ — Apesar de terem apparecido hontem em nossa praça, compradores de café pernambucano, não houve mesmo assim negocios fechados, isto porque os possuidores do artigo só acceitavam o preço de 12$000, emquanto os compradores só lhes offereciam 11$500.

Esta ultima cotação foi a official.

O deposito do café procedente do Estado, em nossa praça, não é grande.

MILHO—Regularmente agitado, esteve hontem o centro de vendas do milho.

A materia dos negocios fechados foi ao preço de 10$300, pela sacca de 60 kilos.

Estes negocios foram effectuados para completo de embarques.

<> Os srs. João da Silva Vianna e Manoel da Silva Vianna, acabam de organisar um contracto social sob a firma Silva Vianna & C.ª para exploração do ramo de café moido, no predio n. 37, á rua do Aragão.

Denominar-se-á *Café Aragão* o novo estabelecimento.

<> A' Junta Commercial vae o *Banco Emissor de Pernambuco* pedir o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria, realisada no dia 29 do mez de maio findo.

<> Com a retirada do sr. Thomaz Neves Zuzart, a firma commercial Neves Guimarães & C.ª, estabelecida em Garanhuns, passou a denominar-se Bernardino Ferreira Guimarães, a cuja responsabilidade ficam o activo e o passivo da firma alludida.

A união mutua do vosso lar está na Loteria Federal. —*Um milhão de francos em 23 de Junho.*

Correios

E' convidado a comparecer, na 5.ª secção desta administração, um representante do London & River Plate Bank.

— A negocios de seu interesse, são convidados a comparecer na 1.ª secção desta administração os remettentes das cartas destinadas ás seguintes pessoas: Laura, Ponte Velha 35; d. Maria Francisca Salgado, em Lagruge, Portugal; Joanna Florencia da Silva, em Brejo de S. Vicente; mrs. Flower, Dewnhills, Park Rd. Londres; e mais os srs. dr. Jeremias C. de Souza, Alfredo C. Bandeira de Mello, Antonio Avelino da Silva e a ex-agente do correio de Colonia Izabel.

—Tendo em vista as reclamações contra o facto de ser o serviço da agencia de Triumpho, executado por pessoa extranha, residindo a agente respectiva distante da séde da agencia, e o resultado neste sentido, das syndicancias procedidas a respeito, o sr. administrador resolveu exonerar, por conveniencia de serviço, a alludida agente, marcando para exercer interinamente o mesmo cargo, d. Luzia Galvão de Menezes e mandando abrir concurrencia com o praso de trinta dias, para quem se julgar habilitado requerer a vaga de agente effectiva.

—No requerimento de Avelina Leite Torres, o sr. administrador exarou o seguinte despacho: «apresente a requerente prova da sua idoneidade».

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 4.378$000, arrecadação do dia anterior.

—Cambio: Foram emittidos vales internacionaes á taxa de francos, 602; marco, 742; peso ouro, 3.038.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 5.—Correspondencias postadas 881; recebidas 3278; expedidas 1304; transito 622; distribuidas 2130; nas caixas 77.

Malas entradas 131; sahidas 79; transito 4.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 2.º sargento Virgilio Borges.

Cabo do dia, João Araujo Lima.

Dia á secretaria, o amanuense João Nilo Guedes.

Praças de promptidão: anspeçada Mario Fontes, Severino Alves de Souza e Manoel Amaral Junior.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Manoel H. Forte.

Promptidão, o 1.º tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 1 e as praças ns. 22, 3 e 18.

Dia á companhia, a praça n. 19.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 3.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme 4.º.

Na estação da Encruzilhada

Na 3.ª feira ultima, João Manoel, criado do sr. Alberto Dowsley, proprietario da «Casa Vermelhinha», situada na Encruzilhada, alli tomou o trem com destino ao Recife.

Na occasião de lhe ser cobrada a passagem pelo conductor Ovidio Bispo de Mello, chapa 25, João Manoel allegou que não trazia dinheiro comsigo, travando violenta polemica com aquelle, que lhe deu uma bofetada.

Hontem, pelas 8 da manhã, o conductor alludido fez o trem que desceu de Beberibe para a cidade, saltando na estação da Encruzilhada, onde o aggrediu o seu desaffecto com um canno de ferro, fracturando-lhe o craneo.

O criminoso encontra se recolhido á «Casa de detenção».

A victima recebeu os primeiros curativos na pharmacia «Triumpho», do propriedade do major Durval Selva.

«Esparsos»

Sobre o livro "Esparsos" do revmº. padre Jonas Taurino escreveu, na sua secção "Livros Novos", o *Jornal do Commercio*:

O sr. padre Ferreira de Andrade, do Recife, é um eloquente tribuno sagrado, que tem um formoso e puro estylo vasado nos moldes antigos e emphaticos da grande oratoria classica. As fantasias, os estudos, as conferencias que compõem esta primeira serie dos *Esparsos*, com o subtitulo *Lagrimas*, são todas escriptas numa forma primorosa e eloquente, com abundantes jogos de phrases, de antitheses, de imagens, com a exhuberancia de seriações variadas de verbos—á moda dos velhos classicos.

O sr. padre Ferreira de Andrade não é realmente um escriptor banal, porque restaura com brilho o fulgor do estylo ecclesiastico dos antigos pregadores da nossa raça.

Não ha novidades na sua factura nem modernismo na sua eloquencia á antiga. Não soffreu influencia dos actuaes triumphadores do pulpito na Europa. O critico moderno procurará em vão nos trabalhos do sr. padre Ferreira de Andrade a violencia pittoresca do padre Vaughan, de Londres, e a psychologia exquisita e os apologos de boulevard do Monsenhor Bolo, de Paris. Tudo no sacerdote do Recife é antigo—á Alves Mendes. E assim antigo, solido no seu brilho e na riqueza de seu vocabulario, o sr. padre Ferreira de Andrade é um estylista á antiga, é um orador sacro á antiga, mas é com talento e expiendor que cultiva os velhos dons da estylistica e rhetorica dos padres de outro tempo. Por isso, naturalmente, tem os defeitos de suas qualidades: prolixidade, impropriedade de comparação, mais palavras do que idéas.

Vejam, por exemplo, como elle fala das *Lagrimas*:

"Lagrimas! lagrimas! como são tristes as lagrimas, entretanto, como nos consola chorar:

Beati qui lugent, felizes os que choram.

Quando o peito está a estalar de afflicções, os olhos abrem-se-lhe em valvula. As lagrimas são o sangradoiro da alma. A dor que não poreja represa e esse represar é tragico.

O sangue, condensado no coração, quando não filtra pelos olhos, evaporando-se em lagrimas, crystalliza. Este crystallizar é a morte.

Desgraçado o que não tem lagrimas para chorar as suas desventuras. Dizem que chorar não é de heróes.

Muito choram as mulheres, que são o sexo fraco.

Enganam-se. Viver sempre chorando póde ser indicio de grande philosophia.

A sciencia é uma força. Sobejas são as occasiões de pranto; poucas são as de alegria. Christo que nunca rio, sabe-se que chorou algumas vezes.

As mulheres choram muito porque são muito sensiveis. A sensibilidade é uma perfeição.

Vêde as pedras não distillam uma lagrima. Não assim os vegetaes. Por que? Serão acaso as pedras mais perfeitas do que as plantas?

O deserto é arido. Nem a mais leve gotta de orvalho lenteja-lhe o ingrato areal. Não assim os prados, nem as leziras,nem as montanhas, nem as florestas, nem os frescos valles.

As lagrimas magoadas da noite não são incomparavelmente mais bellas que o terraplano fendido dos ardores inexoraveis do sol? Ora a belleza é uma força. O deserto é triste: porém uma tristeza que não se lamenta é uma petrificação desesperadora!

Todos choram. E tratando adiante dos heróes que tambem choram escreve o autor:

"Porque então condemnar os heróes á esterilidade das rochas? Não, a esterilidade é peior do que a morte. Dos cadaveres das plantas e dos animaes surge o povoléo das larvas. Mais tarde voejarão seres alados. Que vida apparece nos seres brutos, que não podem morrer?

Heróe que não tenha chorado não houve ainda sobre a terra.

O chorar é do universo e do homem. Se o homem não chorasse não seria o microcosmo. Se o mundo não chorasse seria inhabitavel.

As mulheres choram muito porque sabem por instincto que chorar é ser formosa. A formosura é o throno da mulher. E'-lhe pois mais facil governar o mundo por uma lagrima que por muito estampatorio de riso. A gargalhada na mulher fal-a bacchante, é a lagrima soberana.

Amo a minha mãi mais quando chora do que quando se ri. Li-lhe eu estas paginas para vêl-a chorar.

A cholera de Assuero, despertada pela ousadia de Esther, desvanece-se com uma lagrima da rainha. O fructo desta lagrima foi o castigo dos scelerados e a salvação de um povo.

Quantos arestos suspensos, quanta fome saciada, quanto crime reparado por uma unica lagrima!!!

Oh! lagrimas mil vezes bemdictas!

"O athleta banhado em lagrimas é mais agil e mais esforçado na arena das privações e das luctas, que os gladiadores romanos com os membros repassados de oleos e essencias.

Judith ungiu o seu coração, lubrificou o seu espirito, molhou de lagrimas o seu animo antes de decepar a cabeça de Holophernes. O seu braço não trepidou então, e a Bethulia foi salva.

Eis porque as crianças choram.

As lagrimas são as primeiras manifestações das energias da alma.

Ai do homem que não chorou em criança. Haverá tamanha monstruosidade? Virtude sem lagrima, é verdura sem agua. Ora, nos oasis chove e ha fontes. Virtude secca é necessariamente uma ficção. Os bosques em que não chove são os que vêm pintados nos retabulos. Hypocrisia ha muita. A lagrima como a chuva tambem se pinta.

Os doentes, os abandonados, os exilados, os precitos, todo o homem que soffre e que se sente desfallecer chora.

Porque? E' porque são fracos?

Não.

A lagrima é a reacção. A reacção é uma força.

Certos corpos quando reagem sobre outros despedem lagrimas em forma de vapores. E porque a alma seria inferior aos mineraes? Magoam-se os musculos, chocam-se os ossos, irritam-se os nervos, contrae-se o coração, comprime-se o peito, dilaceram-se as entranhas, espasma a larynge, engrossa a lingua, eriçam-se os cabellos, arregaçam-se as palpebras, enrijam, finalmente, os membros do paciente.., avermelham os olhos, desce a desejada lagrima, a suspirada, a salvadora lagrima? Oh! felicidade! o doente está salvo. Esperae: elle vai fallar. *Beati qui lugent.*

A lagrima é o pregoeiro da vida.

Que força maior que a vida? A energia de um ser está na razão directa de seu grão de vida. Por isso é o homem o rei da creação.

As plantas têm o primeiro grão de vida, os animaes o segundo e só o homem, por causa da razão, o terceiro.

O sól é um reservatorio de força, luz e calor. Porém o sol não reproduz outro sol. As plantas, os animaes e o homem reproduzem-se sempre noutras plantas, outros animaes e outros homens.

E' a força da vida—a lagrima.

Jesus querendo dizer que era primeira força, o Verbo em que todas as cousas se sustentam, definio-se: eu sou a vida!

O Verbo é a Lagrima do Eterno, Jesus é a Lagrima de Maria.

Quando o desgraçado não puder mais chorar cavai-lhe o tumulo.

Os cadaveres não choram."

O leitor avaliará por essa longa transcripção o valor do estylo á antiga moda ecclesiastica do illustre escriptor.

Numa conferencia, descrevendo os diversos templos, diz que o primeiro é a natureza. E termina:

"—O templo tem uma abobada, o céo.
Uma illuminação, a das estrellas.
Alcatifas de preço, o verde avelludado dos campos.

Cirios que fumegam, os vulcões.
Torres que se afilam, os alcantis.
Sinos que dobram, os trovões.
Um candelabro, o sol e uma lampada, a lua
Uma orientação, a fé; uma base, a esperança; um destino—Deus!"

No final do volume o autor trata da cheia colossal no Pilar das Alagôas, e vitupera a nossa imprensa que publica telegrammas sobre as enchentes do Sena e de uma qualquer região da Scandinavia, e não fallava daquella cheia, que atordoava os pobres Pilarenses.

O sr. Ferreira de Andrade, no seu genero particular, dentro da tradição da antiga oratoria sacra luso-brasileira, é incontestavelmente um grande estylista.

A tranquilidade da vossa familia está na **Loteria Federal**. - *Um milhão de francos em 23 de Junho.*

ACCIDENTE

A's 11 horas da manhã de hontem, á rua Barão da Victoria, o automovel n. 135, de propriedade do sr. João Villar, abalroou casualmente com um caminhão, ficando com uma das rodas deanteiras bastante damnificada.

Só depois de demorado concerto, poude o auto continuar o seu interrompido itinerario.

Casamentos civis

O escrivão sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Bernardino Mendes Torres e d. Isaura Maria de Freitas, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço da Panella.

Antonio Gomes de Castro e d. Maria Ignacia Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação

Manoel Francisco da Silva, natural da Parahyba, e Maria Candida da Silva, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

João Jayme Vera-Cruz e Julieta Oliveira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

Manoel Agripino do Monte e Antonia Maria Muniz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço da Panella.

Paulo Baptista de Andrade e Lia Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

O escrivão sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Candido Alves de Moraes Fialho e Maria Luiza da Silveira Antunes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Francisco de Assis da Silva e Clotilde Maria de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José de Siqueira Cavalcanti e Adelaide Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Carlos Gomes Deschamps e Francelina Coelho de Castro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Governo do Estado

Recebedoria do Estado—Despachos de ante-hontem:

Elvira Nobre Pinto Mendes, Manoel Rodrigues Alves, Noemia Rodrigues Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia, Irineu Leitão Pessôa d'Albuquerque, Gonçalves Pereira & C.—Informe a 3.ª secção.

Coronel João Ansberto Lopes.—Diga a 2.ª secção.

Frei Rosario de Napolis, Manoel José da Silva Guimarães, Juveniano da Costa Prazim.—Informe a 2.ª secção.

Manoel Izidro de Miranda, Frederico Dias do Rego Maciel, Luiza Bezerra Dantas.—Diga a 1.ª secção.

Manoel Gonçalves Diogo.—Deferido em vista das informações.

Manoel do Rio Barsallo, Banks C. —A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Floripes Carlos da Cunha.—Juntando-se a petição anterior entregue-se os documentos mediante recibo.

Frederico João Lundgren.—Junte o conhecimento de imposto predial relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

João Carlos Coelho & C.—Restitua-se a quantia de 6$240 em vista da informação e documentos juntos.

Seixas Irmãos.—Restitua-se a quantia de 35$710 em vista da informação e documentos juntos.

Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 13$500 em vista da informação e documentos juntos.

Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 35$280 em vista da informação e documentos juntos.

Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 2$820 em vista da informação e documentos juntos.

Lopes & Araujo.—Restitua-se a quantia de 4$940 em vista da informação e documentos juntos.

José Lourenço & C.—Restitua-se a quantia de 26$400 em vista da informação e documentos juntos.

Manel Jorge da Trindade.—Restitua-se a quantia de 8$880 em vista da informação e documentos juntos.

Meira e Silva.—Restitua-se a quantia de 4$320 em vista da informação e documentos juntos.

Montenegro & Comp.—Restitua-se a quantia de 74$000 em vista da informação e documentos juntos.

Odorico de Oliveira & C.—Restitua-se a quantia de 288$800 em vista da informação e documentos juntos.

Cardoso Tavares & C.—Restitua-se a quantia de 6$720 em vista da informação e documentos juntos.

Lopes & Araujo.—Restitua-se a quantia de 19$200 em vista das informações e documentos juntos.

Durães Cardoso & C.—2 petições—Restituam-se as quantias de 3$460 e 7$400 em vista das informações e documentos juntos.

Azevedo & C.—2 petições—Restituam-se as quantias de 63$940 e 218$210 em vista das informações e documentos juntos.

Rodrigues Machado & C.—2 petições—Restituam-se as quantias de 42$480 e 53$810 em vista das informações e documentos juntos.

Amorim Fernandes & C.—2 petições—Restituam-se as quantias de 21$600 e 45$590 em vista das informações e documentos juntos.

Loureiro Barbosa & C.—7 petições—Restituam-se as quantias de 3$740, 4$320, 5$210, 7$290, 11$040, 11$470 e 24$480 em vista das informações e documentos juntos.

A conciliadora de vossa familia é a **Loteria Federal**.—*Um milhão de francos em 23 de Junho.*

Loteria Federal

N. 292—125.ª EXTRACÇÃO EM 6 DE JUNHO DE 1913

3037	15:000$000	29833	1:000$000
3632	2:000$000	67475	1:000$000
7020	1:200$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15374	17446	17784	44456	61366
16348	17667	18565	45474	66491

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

549	7086	23044	38681	66382
1338	7606	26401	44840	70719
1341	7959	27559	45114	73299
2794	9543	29389	49707	76567
3846	13510	30184	51727	.....
5441	14986	32565	57642	.....
5592	22239	35585	64961	.....

APPROXIMAÇÕES

3036 e 3038 200$000
3631 e 3633 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3031 a 3040

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3631 a 3640

CENTENAS

Os numeros de 3001 a 3100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

Necrologia

Falleceu no dia 4 do corrente ás 2 horas da tarde, em Jaboatão, d. Maria E. de Mello Feitosa, viuva do capitão Joaquim Alves Feitosa.

O seu desapparecimento causou o mais profundo pezar no seio da familia jaboatonense.

Mãe de familia modelo, a finada gosava de geral apreço e estima nas rodas de suas relações.

Seu enterramento effectuou-se no dia seguinte, pelas 9 1/2 horas da manhã, no cemiterio publico d'aquella cidade, depois de feitas as orações da egreja pelo vigario Chromacio Leão, comparecendo ao piedoso acto o apostolado da oração, grande numero de parentes e amigos de d. Maria Feitosa.

Lamentando o lutuoso acontecimento, apresentamos á familia da fallecida, especialmente ao seu filho sr. Antonio Feitosa, as expressões do nosso pezar.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MAIO DE 1913.

Presidencia interina do exmo. sr. desembargador Macedo Lima
Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores, em numero legal e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos derão-se os seguintes julgamentos.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Pedro Ulysses da Silva.—Conceda-se a soltura unanimemente.

Recurso crime

De Caruarú:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Manoel Francisco de Oliveira.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante. — Negou-se provimento unanimemente.

Nazareth:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Apollonio Rejinaldo de Azevedo.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante. — Negou-se provimento unanimemente.

De Pesqueira:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Pedro Baptista do Nascimento.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento com advertencia ao juiz de direito unanimemente.

Do Recife:

Recorrente, o juizo. Recorrido, João Bellarmino.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

De Pesqueira:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Bernardo de Souza.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente, decretando-se a responsabilidade das autoridades que se acharem em culpa pela demora do processo.

De Barreiros:

Recorrente, o juizo. Recorrida, Maria Margarida.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bonito:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Manoel Carlos da Silva.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente., decretando-se a responsabilidade das autoridades que se acharem em culpa.

Do Recife:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Manoel Pinto de Farias.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Recorrente, João Gonçalves Torres. Recorrido, o juizo.

Relator o sr. desembargador Freitas Henriques.—Negou-se provimento unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante, d. Margarida Tavares de Gouveia Souza.—Concedeu-se unanimemente.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o Promotor. Appellado, Manoel Francisco de Oliveira.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão e Vieira de Mello.

Do Recife:

Appellante, o juizo. Appellado, Sergio Barbosa da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Appellante, Antonio Rodrigues da Fonseca. Appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Não se tomou conhecimento por ter sido annullado o processo por meio de *habeas-corpus*.

De Canhotinho:

Appellante, o Promotor. Appellado, Antonio Francisco, vulgo "Canella de Ferro".

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

De Nazareth:

Appellante, o juizo. Appellado, Cosme Gomes de Oliveira.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

Bezerros:

Appellante, o juizo. Appellados, Manoel Gomes da Silva e outros.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

De Olinda:

Appellante, Leovigildo André dos Santos. Appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques. — Negou-se provimento unanimemente.

De Caruarú:

Appellante, Antonio Virgulino. Appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Deu-se provimento para se annullar o processo contra o voto do sr. desembargador Vieira de Mello.

De Limoeiro:

Appellante, o Promotor. Appellado, José Rodrigues de Souza.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos srs. desembargadores Vieira de Mello e 1.º revisor.

Passagens

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime

De Bonito:

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Garanhuns:

Appellante, o Promotor publico. Appellado Pedro Bahia de Mello.

De Bonito:

Appellante, o juizo. Appellados Olindino José de Macedo e outros.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellante, Ulysses Valeriano Barretto, vulgo "Passinho". Appellada, a justiça.

Da Escada:

Appellante, o juizo. Appellado, José Antonio Ferreira.

De S. Bento:

Appellante, o juizo. Appellados Honorio Alves Teixeira e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

O movimento operario em Jaboatão

AS ATTITUDES

Esta greve dos operarios das officinas da *Great Western*, em Jaboatão, merece um commentario em favor dos que abandonaram o trabalho por um falso principio de solidariedade.

Não ha no caso offensa ao operariado nacional, nem desconsideração siquer á capacidade de um homem trabalhador e probo que as circumstancias tivessem collocado na dura contingencia de repellir a aggressão de um superior que lhe tivesse ameaçado prepotentemente.

Estamos num paiz em que, como na Inglaterra, a liberdade é o mais sagrado de todos os direitos individuaes, em que o direito á consideração mutua é o maior apanagio das instituições vigentes; portanto isso de se julgar que as autoridades incumbidas de acompanhar esse deploravel movimento de Jaboatão possam tomar partido entre os contendores é um absurdo. O operario brazileiro é livre absolutamente livre, como aliás o de todo o mundo, dentro dos limites compativeis com a liberdade dos outros, em todas as manifestações de solidariedade pessoal, como de amor ao trabalho. Entretanto, sentimos dizer que o que se está passando naquella dependencia da grande empreza *Great Western*, é uma deturpação desses principios, em detrimento da classe operosa: o levante está se tornando em motim, explorado por quem nada tem a arriscar na empreitada. Ahi está esse grupo numerosissimo de velhos servidores da Companhia, todos com vinte e trinta annos de bons serviços; ahi está esse outro grupo de jovens operarios de menos de dois annos de trabalhos, os quaes só por si representam mais de uma centena, que procuraram ultimamente o sr. dr. Carlos Alberto Machado, engenheiro inspector geral da empreza, para lhe declarar formalmente o desejo e o firme proposito em que estavam de voltar ao trabalho si a directoria lhes promettesse plena amnistia.

E' um symptoma evidente de que estamos em frente de um pequeno grupo de desgostosos ou de ingenuos insuflados por influencias despeitadas que procuram a normalizar a vida, não de uma determinada empreza, embora seja essa a maior do nosso Estado, mas a propria vida economica do Estado á que ella serve em todas as zonas productoras.

E a parte mais fraca em tudo isto é justamente aquella que se arroga entravar a marcha natural de todos os incidentes.

Pois, esses patricios tão dolorosamente arrastados á situação precaria em que se vêm, não comprehendem que a uma empreza forte como a de que se trata é facilimo, de um momento para outro, fechar não só uma mas duas ou tres das suas officinas sem que tal procedimento lhe desorganise os trabalhos? E assim procedendo, num movimento extremo de defeza natural, quem seria maiormente prejudicado? A paralysação das officinas de Jaboatão não obriga a companhia a render-se, ainda mais fortalecida no seu justo proposito de manter a moralidade na administração com os manifestos irrecusaveis de todos os outros seus empregados e operarios do sul e norte do Estado, da Parahyba e das demais secções. Jaboatão mesmo tem recebido unanimemente telegrammas de seus companheiros dos outros departamentos recusando-se seguil-os, e, ainda mais, profligando-lhes a attitude de lamentavel desordem.

Essa manifestação unisona é compromettedora para os designios dos que se recusando ao trabalho impedem pelos ataques á mão armada que os outros ganhem o salario honrado. E já que chegaram á reacção pela força das armas é do dever das autoridades, que aliás estão nesse proposito, garantir de depredações as officinas, de violencias physicas os operarios in-adherentes, de coacção moral os lares que a ameaça corveja. Si o trabalhador sabe que nada soffre das officinas, não tem a menor segurança de regresso á casa, e é ahi que está o maior obice que encontra o nosso homem do povo timido por indole, de responder á chamada da hora do ponto.

E' para esta face da questão que invocamos o criterio da autoridade responsavel.

Os operarios precisam estar absolutamente tranquillos do desforço sanguinario do desordeiro á paga, para evitar a fome que os ameaça.

E nós queriamos em tudo que se está passando vêr á frente da ordem homens que não tiveram nem proxima nem remotamente ligações de affeição ou desaffeição com a empreza que no caso é a citada.

Nada evidencia tanto existencia de interessados na exploração da attitude dos que se negam ao trabalho, do que esse assalto ao animo de uma autoridade que se pretendeu prevenir contra a companhia exorcismando-a pela sympathia dos operarios. E' o trabalho dos bastidores infames que denunciamos aos olhos de bôa fé com que os trabalhadores incautos acceitam as labias dos que os prejudicam.

Nós temos motivos de adjurar ao cumprimento do dever esse grupo que revoltou-se.

E' para que de futuro elle possa julgar de seus verdadeiros amigos, quando o aconselhamos a terminar com essa ingloria campanha. Aqui estamos na posição de combate franco desmascarando as baterias de seus verdadeiros inimigos. E esses não são decididamente os chefes da Companhia que lhes dá o pão, o tecto, o fogo e o agasalho para educação de seus filhinhos.

Voltem ao trabalho.

Editorial d'*A Republica*, de 5 de Junho de 1913.

Movimento operario nas officinas de Jaboatão

A situação da greve dos operarios da *Great Western* em Jaboatão permanece a mesma pela influencia perturbadora de elementos que a exploram a favor dos interesses pequeninos de sua politicagem.

Infelizmente se procura ir adiante nessas blandicias hypocritas, feitas aos ingenuos homens de trabalho, a quem os demagogos sempre faltaram nas suas reivindicações verdadeiras. O que se pretende agora é a gréve geral do operario daquella empreza, cuja paralysação affectaria toda a vida commercial de Pernambuco. Assim os empreiteiros do levante não escolhem meios para levar a effeito a torpe especulação dos impulsos com que estão agindo creaturas despercebidas. De um lado, os srs. Mesquita Pimentel e Samuel Campello, os grevistas, adjurando-os á lucta, com a labia de uma estranha dedicação de ultima hora, descarnada por evidente torpeza de designios; de outro lado, o sr. Sant'Anna Castro lança entre os machinistas a insinuação de uma parede collectiva, com ameaças espalhafatosas e promessas ridiculas, que faz como examinador official da classe, a acenar aos intitulados a approvação ou a reprovação dos seus *ukases*; e no meio da indignidade dessa pescaria vemos ainda agentes da ordem publica, como os srs. José de Mello, subdelegado do Peres, e Pedro Luiz de Mello, delegado de Jaboatão, claudicando os graves encargos da policia, na vasão dos seus despeitos de empregados despedidos da *Great Western*. onde não honraram o trabalho

Ora, diante desses factos e da imminencia de outros, ainda mais graves, a *Republica*, que é do operariado, que estará sempre com as victimas do capital onde os seus direitos perigarem, que é a unica folha entre nós onde o trabalho tem columnas e columnas abertas á sua defesa com um desinteresse absoluto, alerta os amigos das Officinas de Jaboatão contra os seus unicos inimigos, os que lhes estão explorando a boa fé. Mas, além disto, chamamos a attenção dos poderes publicos para esses especuladores, cuja estranha intervenção, entre os operarios, ameaça a vida commercial do Estado de prejuizos incalculaveis, como aconteceria com a suspensão do trafego.

Os grevistas não tem razão desta feita e a prova da injustiça do actual movimento está na vacuidade dos seus leaders, que nada procuram de justo, se não tornal-os a rabadilha de chefias opiparas, para quem a fome dos inexperientes explorada em discursos de meetings, é o caminho das adhesões prelibadas.

Não lhes damos o nosso apoio, nem elles terão o apoio das altas autoridades do Estado.

—

Tinhamos escripto as linhas acima quando deparámos no *Jornal Pequeno* de hontem:

«Estamos informados que a «Associação dos Machinistas» deliberou dirigir-se ao exmo. sr. general Dantas Barreto, afim de solicitar de s. exc. providencias no sentido de ser respeitada a lei federal, relativamente ao pessoal de tracção das estradas de ferro da «Great Western». Não se pode admittir que as estradas urbanas empreguem pessoal legalmente habilitado, ao [illegible] estradas de longo curso relaxam as disposições da lei».

Começou a obra perniciosa do sr. Sant'Anna á custa de um cargo official.

Espere s. s. um pouco!

Editorial da *Republica*—6—6—913.

Limoeiro

O Partido Republicano do Estado de Pernambuco, no municipio de Limoeiro, pelos seus representantes legaes, e confiados na sabia orientação do eleitorado independente d'este Municipio e para salvaguardar os interesses e direitos de todos os cidadãos resolveram apresentar para serem votados e eleitos na Eleição Municipal a proceder-se a 10 de Julho do corrente anno os cidadãos seguintes: Para Prefeito coronel Ernesto de Oliveira Cavalcanti; para sub-prefeito, tenente coronel João Nepomuceno da Silva Filho; para concelheiros municipaes, capitão Izidoro Bezerra da Silva, capitão Joaquim Thiago de Miranda, capitão Adelino d'Oliveira Cavalcanti, capitão José Francisco Pimentel, capitão Nemezio Francisco de Carvalho, capitão Antonio Rodrigues dos Santos, capitão José Pereira de Lucena Filho, capitão Emygdio Barboza da Silva, tenente-coronel José Manoel de Castilho Cabral, os quaes pelas suas orientações e caracter passado, recommendam-se a serem os unicos que melhormente poderam desenvolver o progresso [illegible] lhoramento neste munic[illegible] e me- tão mal administ[illegible]pio, até hoje tores sois re[illegible]ado. Cidadãos eleitores [illegible] nifica [illegible]publicanos a expressão sig- [illegible] liberdade, e em negocios eleitoraes não temos que ouvir e obedecer este ou aquelle governo, que tem sido até hoje o atrazo dos Brazileiros e assim escolheis de livre vontade os vossos representantes para que estes desenvolvão o bem do nosso Municipio. Cidadãos eleitores todas ás urnas no dia 10 de Julho para desenvolvermos o regimen Republicano que adoptamos. Limoeiro 5 de Junho de 1913.

Ernesto Cavalcanti.
Izidoro Bezerra.
Joaquim Miranda.
João Nepomuceno Filho.
Nemezio de Carvalho.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Concurso importante

Precisa-se para uma sociedade mutualista em evidencia de um milheiro de "Jornaes do Recife", diariamente até o dia 31 de Julho proximo. Ao *Batalhão 34 Descalço* roga-se apresentar propostas em *postaes fechados*, na residencia de M. Livramento—Recife.

Um mutualista.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Dr. Nunes Coimbra

Medico e parteiro

Residencia: Rua das Pernambucanas n. 15.

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 40—de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 387

LEIAM!

PÓS FERRUGINOSOS DE Motta Junior

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nevrosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n 34 A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 21; e nas drogarias de Pernambuco.

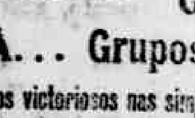
MEZARATI—Com muita segurança

Fui opilado durante 7 mezes:—padecia de dores nas pernas, martelladas na cabeça, estomago choco, muita canceira, muito pallido e agradava-me muito o cheiro que exhala a terra molhada pela chuva, depois de muitos dias de sol.

Hoje, com muita segurança, aconselho a todos os opilados o uso do DOCHMICIDA de Motta Junior, e os PÓS FERRUGINOSOS do mesmo autor, pois curam garantidamente, a opilação, em 20 dias por mais antiga e rebelde que seja.—Rio Novo, Minas, 5 de Janeiro de 1907.—Carlos de Assumpção Neiva.

VINHO CREOSOTADO do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira—cura a tuberculose até o segundo grão.

A SORTE

1º		M.	3037
		C.	037
		D.	37
		G.	10
2º		M.	3632
		C.	632
		D.	32
		G.	8

DUPLA... Grupos 10-8

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

Theatro-Cinema Helvetica

Casino Familiar. Director Oscar Gomes. Direcção musical do maestro Ribas

HOJE—SABBADO, 7 DE JUNHO—HOJE

Deslumbrante festival artistico da actriz brazileira **Eulina Barretto**.

1.ª sessão dedica á mocidade academica. 2.ª sessão ás exmas. familias patricias. 3.ª sessão ao corpo militar de Pernambuco. Toma parte neste espectaculo a graciosa bailarina *Assuncion Granadina*.

Na téla cinematographica: o grandioso film de 1.400 metros em 3 partes de Gaumont:

Grandeza e Decadencia

NO PALCO: *Variétés-Concert* pelos excellentes numeros de *Musiek-Hall* e pela beneficiada. Uma banda de musica abrilhantará a festa.

A beneficiada agradece penhorada á todas as pessôas que fidalgamente a acolheram e auxiliaram para o realização deste espectaculo.

Amanhã, Domingo: o grandioso film *MATHILDE*. Extraido do romance de Eugenio Sue.

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 7 de junho de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo!

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA do «Cinema Parisiense» do Rio de Janeiro

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Golpho de Spezia». Natural de Ambrosio.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções:

Sob a Mascara

Soberbo drama do Wester Film.

5.ª projecção — «Tenhaa honra de pedir». Comica da Itala Film.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—Educação dos Elephantes». Eclair.

2.ª projecção—«Philtro do amor». Soberba comedia de Eclair.

3.ª e 4.ª projecções

A Tenaz (La Muse)

Sensacional drama da fabrica Pasquali.

5.ª projecção—«O Pequeno Romance». Comica de Max Linder. Pathé Fréres.

Brevemente — *Tentações do Luxo*, 3 partes. Alto successo.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 ás 5 da tarde 300 réis. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do cinema as claras!!—Hoje.**

A Empreza

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção: PHILIPPOPOLI, film apanhado do natural da «Ambrosio».

2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: **O desapparecido.**—Sensacional peça dramatica, tragica, e scientifica, magistralmente interpretada pelo eminente artista italiano Ermete Zacconi e pelas celebres artistas Lydia Quaranta e Bertha Nelson. Film dividido em 3 longos actos com 301 quadros. 5.ª Projecção: UMA PEÇA ORIGINAL, explendida comedia interpretada pelos artistas comicos da «Nordisk Films».

A SEGUIR — **Lodo que arrasta...** Grandioso film dramatico desempenhado pelos artistas da afamada fabrica «Ambrosio», de Turim, em 3 actos com 287 quadros.

BREVEMENTE: — **Coração de Mulher.** Sumptuoso drama da vida moderna em 3 longos actos interpretado pela encantadora artista Mme. Robinne. Film artisticamente colorido editado pela afamada fabrica «Pathé Fréres».

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: A GUERRA DOS BALKANS, vencidos e vencedores, film documentario da «Gaumont». 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: **A destruidora de corações** Sensacional drama da vida cruel magistralmente desempenhada pelos celebres artistas da Comedia Franceza. Maravilhoso film ricamente colorido da novel fabrica franceza Valleta, dividido em 3 partes com 1200 metros e 647 quadros editada por «Pathé Fréres». 5.ª Projecção: KRI KRI QUER SE CASAR, hilariante film comico de «Cines».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

NICK WINTER E OS AZ DE PAOS, drama policial, da «Pathé Fréres».

FOLHETIM DO DIARIO (39)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

XIV

—E' verdade, mas o sonho diz o contrario.

Creio, Felippe, que o unico modo porque o teu sonho póde ser interpretado é que deves permanecer em terra.

Este é tambem o conselho dos padres.

Espera novo aviso.

Diz o sonho que sou teu guia fiel, não te affastes, pois, de mim, sem seres obrigado.

—Seja assim, Amina.

Se a tua arte mysteriosa é contraria á fé christã, pelo menos explica o sonho de accordo com o conselho dos padres.

—Tens razão.

E agora, Feleppe, não te preocupes mais.

Se a hora da partida vier a soar, não será a tua Amina que te impedirá de cumprires o teu dever.

Lembra-te que prometteste fazer-me um favor, quando eu t'o pedir.

—Prometti.

—[illegible], pois, o que pretendes.

—Agora não.

Não tenho no mundo desejo nenhum, que n'este mundo esteja satisfeito. Pois não te possuo a ti? concluiu Amina, abraçando apaixonadamente o marido.

XV

Tres mezes depois da conversação que deixamos relatada, estavam Amina e Felippe sentados no banco musgoso que já mencionámos e que era o termo favorito dos seus passeios.

O padre Mathias contraira grande intimidade com o padre Seysen, por forma que os dois eram quasi tão inseparaveis como Felippe e Amina.

Estes, tendo determinado esperar outro aviso sobrenatural para que Felippe empreendesse novas viagens, viviam felizes e descuidosos na posse um do outro.

Felippe, que, ao desembarcar do "Batavia", manifestára aos directores da companhia o seu desejo de ser logo empregado e de commandar um navio, não repetira as instancias nem tivera correspondencia com Amsterdam.

—Muito gosto deste banco, dizia Amina.

Parece que é o meu intimo.

Aqui discutimos a legitimidade de evocar revelações sobrenaturaes em sonhos; aqui me referiste, querido, o teu sonho e eu t'o expliquei.

—Assim foi, Amina.

Creio, porém, que consultasse a opinião do padre Seysen a esse respeito, elle não deixaria de condemnar-te, chamando-te heretica.

—Deixal-o condemnar.

Não lhe opponho nenhuma objecção.

—Não, não; é melhor que o segredo fique entre nós dois.

—Julgas que o padre Mathias tambem me repreenderia.

—De certo.

—Pois eu julgo que não; o velho mostra-me tal affecto e condescendencia, que me admira.

Ainda hei de discutir a questão com elle.

Como Amina fallava, sentiu Felippe que lhe batiam no hombro e que lhe percorria todo o corpo um estremecimento de frio.

Immediatamente não lhe occorreu qual seria a causa desta sensação; voltou a cabeça e com espanto viu o piloto do "Ter Chillig", o torto Schriften, que elle suppunha affogado e que pelo contrario lhe apparecia e lhe apresentava uma carta.

Felippe não poude ter-se que não bradasse:

—Jesus! E' possivel?

Amina que voltara a cabeça ouvindo a exclamação de Felippe, cobriu o rosto com as mãos e desatou a chorar.

Não era o medo que lhe causava aquella extraordinaria commoção, mas sim a idéa de que seu marido só no tumulo encontraria repouso.

—Felippe Vanderdecken, disse Schriften, he! he! Aqui está uma carta para si, é da companhia.

—Felippe pegou na carta, mas antes de abril-a olhou para Schriften e disse-lhe:

—Julquei que se tinha affogado quando o navio se despedaçou na bahia Falsa.

Como escapou?

—Como escapei? respondeu Schriften.

Deixe-me perguntar como escapou o sr. Felippe.

—Fui arrojado pelas ondas á praia, mas...

—Mas, interrompeu Schriften, as ondas não poderiam arrojar-me á praia.

—E por que não?

Não vejo por que não podessem?

—Não poderiam!

Mas supponho que o seu desejo seria que não podessem.

Faça de conta que me salvei como o sr. Felippe.

Fui arrojado á praia, he! he!

Olhe que não posso demorar-me.

Já fiz o meu recado.

—Espere, disse Felippe, responda a uma pergunta.

Ainda desta vez embarca comigo?

—Nada, pedi dispensa de tamanha honra.

Não tenho nenhuma vontade de encontrar o navio phantasma.

Dando esta resposta, o piloto voltou as costas a Felippe e rapidamente se affastou.

—Não é isto um aviso, Amina? disse Felippe depois de breve e conservando ainda na mão a carta por abrir.

—Não a nego, querido Felippe.

E' effectivamente um aviso sobrenatural; parece que o mensageiro odioso surgiu debaixo do chão.

Desculpa, Felippe, mas tomou-me de surpreza esta apparição funesta.

Não te enfadarei mais com fraquezas mulheris.

—Pobre Amina! respondeu Felippe tristemente.

Ai! por que não faço eu só esta triste perigrinação da minha vida? Foi egoismo da minha parte ligar-te a tamanha desventura e fazer-te partilhar o enorme fardo da perpetua anciedade.

—E quem soffreria comtigo, Felippe, se não fosse a mulher do teu coração.

Conheces-me pouco se julgas que refujo do dever.

Enganas-te, Felippe, ha prazer até nas penas mais dolorosas.

Penso que te partilhando a tua tristeza; orgulho-me de estar casada com um homem que a Providencia quiz escolher para tão arduas provações.

Mas não fallemos mais em tal.

Lê a carta.

Felippe não respondeu.

Quebrou o sinete e viu que a carta lhe annunciava estar nomeado immediato do "Vrow Catharina", navio que devia sair com a primeira esquadra.

Ordenavam-lhe que embarcasse sem demora afim de receber o carregamento.

A carta que era do secretario da companhia, informava-o tambem, de que na viagem seguinte certamente seria nomeado capitão em condições que lhe explicaria pessoalmente.

—Julgo que pediste o commando de um navio já para esta viagem? perguntou Amina.

—Pedi, mas como não instei, esqueceram-me!

A culpa é minha.

—Agora já é tarde?

—E', filha, mas pouco importa.

De boa vontade, talvez de melhor vontade, faria esta viagem como immediato

—Vou dizer-te tudo, Felippe

Confesso que estou desgostosa.

Esperava que commandasses um navio e has de lembrar-te de que me fizeste uma promessa, aqui n'este banco, quando me contaste o teu sonho.

No te desligo da tua palavra, e vou dizer-te o que pretendo obter

E' que me permittas embarcar comtigo.

Na tua companhia nada temo e affrontarei risonha as privações e os perigos.

Ficar só, opprimida por mil idéas penosas, anciosa, impaciente, desasocegada, isto, Felipe, é a maxima desgraça.

Lembra-te de que empenhaste a tua palavra.

Logo que fores capitão, pódes levar tua mulher comtigo.

Tenho pena de que não possa ser já; para consolar-me, promette que te acompanharei na viagem seguinte, se Deus quizer que voltes d'esta.

—Prometto, Amina, visto que tanto o desejas.

Não te posso negar coisa nenhuma, mas presinto que tu e a minha felicidade naufragarão conjunctamente.

Não sou visionario, mas penso que, ligado como singularmente estou, ao mesmo tempo com este mundo e com o outro, entrevejo parte do futuro.

Aminha palavra está dada, Amina, mas bem desejo ver-me forçado a não cumpril-a.

(*Continúa*)

Ao nosso freguez
dr. Eutropio Silva

Vimos pelos jornaes, que V. S.ª, andou até Limoeiro porém não veio em nossa casa saldar suas contas de tres annos ! ! !

Appareça amigo...

Os pequenos credores.

Urgente

Na Agencia Jornalistica Pernambucana, precisa-se de um gravador lytographico.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico SILVEIRA, tem sido surprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

AVISOS

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios
Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO QUARTO SORTEIO ORDINARIO

Tendo de ser conferido com a Loteria Federal, a extrair-se em 10 do corrente mez, o 15.º premio aos seus mutuarios e não estando ainda completa a 1.ª serie, esta Sociedade previne aos interessados que o numero para sorteio da ultima Caderneta emittida no mez de Maio proximo findo é—1550—o qual servirá de divisor para o numero da sorte grande da mesma Loteria, se o milhar deste fôr superior e neste caso o premio será conferido á Caderneta, cujo numero para sorteio corresponda ao RESTO que accusar a divisão: caso succeda de ter 00:00, fica entendido que o numero sorteado será o da ultima Caderneta emittida.

Outrosim, scientifica que estão excluidas do sorteio as Cadernetas cujas mensalidades não foram pagas e se porventura o numero sorteado corresponda ao de uma dessas Cadernetas, o premio será conferido á Caderneta immediatamente inferior.

Recife, 5 de Junho de 1913.

A. DA TRINDADE HENRIQUES,
Director-presidente.
VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA,
Director-secretario.
JOAQUIM DIAS NOGUEIRA,
Director-thesoureiro

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

3.ª Convocação

De ordem do dr. presidente desta sociedade são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral a qual realizar-se-á terça feira 10 do corrente ás 7 horas da noite, na séde da Conciliação, a rua Formoza n.º 17.

Recife, 2 de Junho de 1913.

O 1.º secretario,
F. C. Silva Fragoso.

União Beneficiente Popular

2.ª E 3.ª CHAMADAS

Tendo fallecido os socios d. Francisca Maria dos Santos e Luiz Leite Rodavale são convidados os socios sobreviventes que se acharem no goso de seus direitos 2 mezes da data de sua inscripção, a virem pagar a importancia de 3.000 para formar o 3.º e 4.º peculio na rua Francisco Jacintho 6, até o dia 15 de corrente quando termina o praso sem multa.

Recife, 5 de Junho de 1913.

Ignacio A. Pimentel
Director-gerente

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira
Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Grande inflammação

Attesto que aconselhado pelo sr. Lucio Clementino Torres Gallindo, fiz minha filha Etelvina Marques Ferreira, usar o poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, para curar uma grande inflammação no joelho, acompanhada de dôres e calor.

Em pouco tempo ficou completamente restabelecida.

Peço dar publicidade para aproveitar aquelles que necessitarem de um tão maravilhoso producto.

Firmino José Ferreira.
(Firma reconhecida).

CASA MATRIZ—Pelotas, (Rio Grande do Sul).

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL—Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot. Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.º 1 1º. andar).

Telephone 938.

Aos proprietarios de rebocadores

Cory Brothers & C. Ltd. avisam que todos os pedidos de reboque de sua casa sendo feitos por meio de requisições impressas, numeradas e procedentes de seu escriptorio, não se responsabilisam pelo pagamento de qualquer conta, que não seja acompanhada das competentes requesições.

Recife, 1.º de junho de 1913.

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.
Rua da Imperatriz 2, 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas de Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

A' praça

Declaro que comprei ao sr Manoel Galdino de Alves Silva a padaria Santo Amaro, sita á rua Luiz do Rego n.º 40 D. livre e desembaraçada de dividas e de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no praso de tres dias á rua Imperial n. 43.

Recife, 4 de Junho de 1913.

Dregorio Sampaio.

Confirmo:

Manoel Galdino A. da Silva.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados

MAIS UMA CURA

Ilm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

São convidados os snrs. accionistas a virem receber na rua Barão do Triumpho n. 45, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde as cautellas correspondentes ao dividendo n. 16.

Escriptorio da administração em 5 de Junho de 1913.

Recife, 5 de Junho de 1913.

A. T. Connor,
Superintendente.

Dr. Selva Junior

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e molestias internas de adultos e creanças

Emprega, para o tratamento da syphilis, a medicação de Erlich (injecções de salvarsan (606) e néosalvarsan (914).

Consultas de 2 ás 4 da tarde, á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes), 24, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta 244.

Acceita chamados, por escripto, á qualquer hora.

TELEPHONE N.º 747

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

ANNUNCIOS

Propriedades á venda

O proprietario da Uzina Santa Alice, deseia vender as suas propriedades sitas no municipio de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, distante da Estação de Satuba uma legua.

Somente vendo, poderá avaliar-se a fertilidade destes terrenos. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario da mesma Uzina.

Uzina Santa Alice 20 de Maio de 1913.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

DYNAMOGENOL

O BENTO MILAGROSO

Especialmente escripto para as familias

HUMORISMO E DECENCIA

Livro de sortes de **Primeira Grandeza**.—Assumptos novos e palpitantes.

Parte recreativa de collaboração escolhida.

Contos poesias, anedoctas, cançonetas, modinhas e charadas.

O recreio dos salões em as noites sanjoanescas.

A acompanha um jogo de disparates denominado O dr. Pizada.

Um premio de 100$000 offerece

O BENTO MILAGROSO

Comprem O BENTO MILAGROSO, o melhor livro de sorte deste anno, escripto em linguagem decente.

A' VENDA EM TODA PARTE

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo do novo: Moente e corrente com roda nova, ob a de tijollos e bôa casa de moradia: tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gameleira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do B ejo dar-se tres viagens por dia.

Entende-se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Burarema» em Cucaú onde tem condução para o Engenho.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.
Rua Duque de Caxias N. 88
RECIFE

$400 POR MEZ
Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhaes menos de $40 por semana escrevae-nos sem demora. [illegible] e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro [illegible].

AGRADARIA-LHE EMPRENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, [illegible] viver bem e ganhar $10 diarios! [illegible]

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e outros estylos de ferrotypos. [illegible] Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. [illegible] e as suas vendas augmentarão.

NÃO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá començar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.

Quereis ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remitterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, incluindo cartas testemunhaveis de toda a parte do mundo. Não deixe de responder este annuncio, hoje.

[illegible]

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias e que soffrem com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a **nova funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.**

Só esse apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, e que permitte proporcionar um tratamento seguro de todas as hernias, até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até agora como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE [illegible] (234, Faubourg Saint Martin em Paris) foi adoptado por mais d'um milhão de [illegible] uma fama universal [illegible] tivas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é o unico que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todos os casos de hernias, sem operação, sem soffrimento e sem suspender o trabalho.

Da demonstração e applicação d'este apparelho, conforme cada caso particular, encarregam-se os snres Munier Irmãos (Botica do Rosario) **Pernambuco.**

Opusculo illustrado, conselhos e informações gratis.

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Importação directa de artigos Japonezes

Grande liquidação continuará até o dia 15 deste mez.

Fujisaki & C. (Tokio, Japão)

Rua Duque de Caxias n. 37
RECIFE

AGENCIA INTERMEDIARIA

— DE —
GASPAR & APOLLONIO
Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar
TELEPHONE-430
RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL -- PROMPTIDAO

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. osta Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Cadilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Pgricio Bôa-Viagem.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Serie Especal A

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série LIVRE deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODAO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50g até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Rheumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradeura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 10 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 21 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de junho, seguirá depois de indispensavel demora para:

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O PAQUETE

NATAL

Esperado a 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para

Cabedello, Natal, Macau, Mossoró Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

JACUHY

Esperado até o dia 15 seguirá depois da indispensavel demora para

Ceará, Pará e Manaus.

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado até o dia 12 seguirá para **Macau e Mossoró.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 27 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio e Santos.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do norte até o dia 27 de maio seguirá depois da indispensavel demora para

Rio e Santos.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 1 de junho seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 17 de junho.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, á presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Annuncios Funebres

Dr. Francisco Jorge Lauria

SETIMO DIA

Maria Christina ... Gauche Lauria e sua filha, cav. ... Gauche Lauria e sua ... Francisco Lauria, ausente e sua mulher, d. Laura Marques Lauria, José Gomes Gauches sua mulher e filhos, Elias, Ramos, sua mulher e filhos, prof. dr. Egidio Maturi, sua mulher e filhos ausentes, cav. Oreste Devella, sua mulher e filhos ausentes, cav. João Lauria, mulher e filhas ausentes, d. Candida Marques e filha, Arthur Lauria e dr. Mario Lauria, convidam aos parentes e amigos do seu saudoso e nunca esquecido marido, pae, filho, genro, cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo dr. Francisco Jorge Lauria, fallecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente, pelo seu eterno repouso, confessando-se d'esde já gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

✝

Dr. José Marianno

A commissão central promotora das homenagens ao intemerado democrata dr. José Marianno Carneiro da Cunha, convida aos seus parentes, amigos e ao povo pernambucano em geral, para assistirem ás missas que ás 8 1/2 horas da manhã de 7 do andante fazem celebrar pelo repouso eterno da sua alma, na matriz de Santo Antonio, solennizando a passagem do 1.º anniversario do seu fallecimento.

Aos mesmos convida tambem, para acompanharem a romaria que, partindo da Praça Saldanha Marinho ás 4 horas da tarde do dia 8 do fluente, data em que transcorre o 1.º anniversario do infausto trespasse do denodado tribuno, irá ao seu sarcophago levar um sincero tributo de gratidão e saudade indeleveis.

COLUMNA ALPHABETICA

AVISO. Um serralheiro mechanico habilitado, com longa pratica de uzinas, fabricas e estradas de ferro, com attestados valiosos, offerece os seus serviços neste estado e n'outros; rua do Riachuelo n.º 28.

Assistencia judiciaria. — Defeza gratis aos pobres rua Estreita do Rosario n.º 19.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas moestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Casa Aluga se uma casa na ilha do Retiro n. 110 A (ou 12); tem commodos, agua e quintal. A tratar á rua da Concordia n.º 24.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Modista Maria Gonçalves. Encarrega-se da confecção de vestidos para creanças, senhoras e senhoritas, segundo os mais modernos figurinos Americanos, Inglezes e Francezes, e por preços sem competencia. Rua Imperial n. 171. Recife.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes a garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo prepparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Vendem-se 2 vaccas com duas crias, dando leite, na Torre, rua Caetano Coelho n. 5.

Vende-se barato um carro americano completamente novo, com 4 assentos, arreios, lança e varal para um e dois cavallos.

A tratar na rua da Detenção n.º 3.—«Armazem de Cal».

COMMERCIO

Dia 6 de junho

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 500 a 550 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 2$500 a 2$600.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$ a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$500 8$ conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 30$000 a 32$000, genero commum de 20$ a 23$ e o genero preto de 15$000 a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 1$900 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/.	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/°	1:000$	860$
» do Estado 7 °/.	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/°	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/.	100$	95$
Banco Emissor	100$	3$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	200$	200$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA 6 DE JUNHO

Carne verde de..	1$000 o kilo
Dita de carneiro de	a 1$400 o kilo
Dita de suino de.	a 1$200 o kilo
Farinha de	$600 a $700 a cuia
Feijão de	1$600 a 1$800 a cuia
Fava	a 1$000 a cuia
Milho de	$860 a $900 a cuia
Gomma	1$200 a 1$500 a cuia
Gallinha	1$500 a 2$000 uma,

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$200 a 1$300 o kilo
Bacalhau	$900 a 1$100 o kilo
Assucar de 1.ª	$440 o kilo
Idem de 2.ª	$400 o kilo
Café moido	1$500 o kilo
Idem em caroço.	1$000 a 1$300 o kilo
Manteiga ingleza	a 2$300 a lib.
Idem franceza	a 4$400 o kilo
Arroz	$500 a $700 o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000 o kilo
Idem preto	6$000 a 8$200 o kilo
Toucinho do Estado	1$000 a 1$200 o kilo
Dito americano..	a 1$800 o kilo
Queijo Hasting.	a 7$000 um.
Idem do sertão..	a 3$000 o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas	$700
Idem de madeira 12 caixas	a $500

Exportação

DIA 5 DE JUNHO DE 1913

Para o exterior

Para Liverpool vapor *Warrior*, despacharam:

Boxwell & C, 1.500 fardos com 164.5.. kilos de algodão.

Para o interior

Para Pelotas, no vapor *Tropeiro*, despacharam:

Fernandes & C., 25 latas com 325 kilos de phosphoros.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Fernandes & C, 15 latas com 195 kilos de phosphoros.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Itapura*, despacharam:

Amorim Costa & C, 20 caixas com 1.560 kilos de massa de tomates, 30 caixas com 2.340 kilos de doce.

Para Santos, no vapor *Tupy*, despacharam:

Rossbach Brazil, 315 barris e 130 caixas com 24.950 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Lapa & C, 25 fardos com 13.000 litros de alcool.

P. Ferreira & C, 50 pipas com 26.400 litros de alcool.

Para o Pará, no vapor *Pará*, despacharam

Fernandes & C, 15 latas com 195 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão despacharam:

Fernandes & C, 14 caixa e 10 latas com 1.272 kilos de phosphoros.

Para Camocim, vapor *Victoria*, despacharam:

L. Barboza & C, 12[12 barricas com 400 kilos de vinagre, 6[12 barricas com 200 kilos genebra.

Para Tutoya despacharam:

C. Tavares & C, 6 ancoras com 210 kilos de vinagre, 5 caixas com 40 kilos de cognac, 5 caixas com 40 kilos de genebra, 10 caixas, 6 ancoras com 290 kilos de vinho.

Para Aracaty despacharam:

C. Tavares & C, 20 caixas com 160 kilos de licor.

Para Ceará despacharam:

Oliveira & C, 20 caixas com 160 kilos de vinho.

C. Tavares & C, 17 ancoras com 597 kilos de vinagre, 27 ancoras com 945 kilos de vinho.

Para Amarração despacharam:

Oliveira & C, 5 caixas com 60 kilos de cognac, 3 caixas com 36 kilos de vermouth, 6[10 barris com 240 kilos de vinagre, 10[10 barris com 400 kilos de vinho, 6[10 barris com 240 kilos de genebra, 5 caixas com 40 litros de aguardente, 1[5 barril com 85 litros de alcool.

C. Tavares & C, 15 ancoras com 525 kilos de vinho.

Para Natal na barcaça *Dois Irmãos*, despacharam:

C. Tavares & C, 1 caixa com 8 litros de aguardente, 20 ancoras com 800 kilos de vinagre, 5 caixas, 30 ancoras com 790 kilos de vinho.

Para Macau despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 5 saccos com 300 kilos de café, 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Importação

Vapor inglez «Araguaya», entrado de Southampton e escala em 5 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Southampton

Amostras 31 caixas a diversos.
Botões 2 caixas a N. Fonseca & C.
Biscoutos 3 caixas a Soares & C.
Chá 4 caixas a J. Ferreira & C, 25 a F. Ferreira & C.
Chocolate 2 caixas a A. Fernandes & C.
Correias 1 caixa ao coronel A. Dias.
Figurinos 1 caixa a Sloper Irmãos.
Juta 50 fardos á ordem.
Lona 2 fardos á ordem.
Licor 15 caixas a A. Fernandes & C.
Licor e agua mineral 32 caixas a E. Guedes & Duarte.
Linha 27 caixas a Machine Cottens & C.
Lenços 1 caixa a F. Nunes & C.
Manteiga 29 caixas a F. Rodrigues & C, 30 a J. Ferreira de Carvalho & C, 10 a F. Pinto & C, 61 a A. Fernandes & C, 11 a J. R. Martins, 21 á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa a J. W Hamann, 27 á ordem, 1 a L. Bastos & C 5 a Martins Galvão & C, 2 a A. Campos, 3 a R. M. Costa & Filhos, 2 a J. F. de Carvalho, 2 a J. Oliveira da Silva, 2 a A. Costa, 7 a F. Carneiro & Guimarães, 1 a P. Antunes & Gesteira, 2 a Docrescenso & Lins, 7 a Amstein & C.
Moveis 1 caixa á ordem.
Oleo de linhaça 6 volumes a F. Ferreira, 10 á ordem, 10 a J. A. da Silva.
Papel 1 volume a A. da Costa, 2 a J. Gonçalves & C.
Pasta alimenticia 20 caixas a L. Barbosa & C.
Perfumaria 2 caixas a J. Couceiro.
Presunto 5 caixas a J. Cezario Filho & C, 5 a Dubeux & C, 10 a A. Fernandes & C, 5 a L. Barbosa & C, 3 a E. Guedes & Duarte.
Queijo 26 caixas e 6 attados a S. da Figueira & C, 30 e 3 a Dias Maia & C 20 a J. Cezario Filho, 20 e 1 a Dubeux & C, 15 e 2 a ordem, 14 e 1 a F. Rodrigues & C, 28 e 1 a J Ferreira de Carvalho & C, 50 e 8 a A Fernandes & C, 50 e 6 a L. Barbosa & C, 30 e 2 a Durães Cardoso & C, 15 e 6 a E. Guedes & Duarte, 11 a R. Machado & C, 22 a A. J. de Oliveira & C, 30 e 2 a F. Ferreira & C, 16 e 6 a J. Abrantes & C, 10 e 1 a C. Lima & C.
Salitre 100 volumes a A. de Carvalho & C.
Tinta 1 caixa a A. Fernandes & C.
Tecidos 13 volumes á ordem, 2 a L. Bastos & C, 2 a A. Amorim & C, 1 a A. de Britto & C, 1 a J. Gonçalves & C, 1 a A. Arthur & C, 4 a Bernet & C.
Vinho 30 caixas a S. da Figueira & C.
Velas 25 caixas a A. Fernandes & C.

Carga de Lisbôa

Batatas 150 caixas a L. Barbosa & C.
Fructas 30 saccos á ordem.
Vegetaes 19 volumes a Abrantes & C.

Vapor nacional «Maranhão», entrado de Manáos e escala em 4 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga de Manáos

Barris vazios 280[5 e 80[10 a Antonio Rego Lima.
Pipas vazias 25 a Medeiros & C.

Carga do Maranhão

Arroz 75 saccos á ordem.
Films 1 caixa a Leon Jacob.
Pipas vazias 60 á ordem.
Roupas e outros artigos 7 volumes ao dr. José A. Ribeiro.
Tecidos 5 fardos a A. Lopes & C, 1 a V. Matheus & C, 5 a D. Loureiro & C, 2 a A. de Britto & C, 2 a N. Maia & C.

Encommendas

Amostras 1 pacote a Schenher & Rodrigues.
Films 1 caixa a Leon Jacob.

Carga da Parahyba

Oleo 6 tonels á ordem.

Vapor nacional «Aracaty», entrado de Santos e escala em 2 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Santos

Alpargatas 4 fardos a A. J. Freitas, 6 a Frederico & C, 5 a V. Diniz.
Cerveja 578 caixas a L. Barbosa & C.
Chapéos 10 caixas á ordem, 4 a P. Bittencourt Junior, 21 a Silva & Pereira.
Calçados 2 caixas a Viuva J. B. Guimarães.
Camas 1 volume a A. Trindade M. Henrique.
Emulsão 36 volumes a Farias Irmãos & C, 36 a F. C. & Guimarães.
Farello 2.000 saccos á ordem.
Impressos 3 caixas a Olympio Bredenrodes.
Linha 16 caixas a Machine Cottons.
Lona 1 fardo a Frederico & C, 2 a B. Vianna & C.
Molduras 3 caixas a A. Albuquerque & C
Sabonetes 5 caixas a J. P. de Queiroz.
Toalhas 1 fardo a A. Rodrigues, 26 a V. de Castro Oliveira.
Tecidos 6 volumes a Bernet & C, 2 a A. Lopes & C, 1 a J. Gonçalves & C, 10 A. de Britto & C, 3 a M. Pereira & C.
Vidros 16 volumes a Dubeux & C.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos militares 1 caixa a Força Publica do Estado.
Arreios 2 volumes a P. Pio & C, 1 á ordem.
Balanças 1 volume a A. Albuquerque & C.
Bonets 3 caixas a A. Fernandes & C.
Baldes 3 volumes a A. de Carvalho & C, 6 a A. de Albuquerque & C.
Café 1.130 saccos á ordem.
Camisas 1 caixa a N. Fonseca & C, 2 a A. Rodrigues.
Collettes 1 caixa a E. A. Guimarães.
Coalheiros 1 caixa á ordem.
Cerveja 130 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa a V. Diniz, 1 a A. Leite, 1 a S. Vasconcellos, 1 a O. Bandeira.
Drogas 4 caixas a Jorge Ferreira, a D. Silva & C, 5 a Montenegro & C.
Espelhos 1 caixa a Abel Pinto & C.
Farinha de trigo 1.000 saccos aos consignatarios.
Ferragens 2 caixas a A. de Carvalho & C.
Fumo 196 volumes á ordem.
Ferros 12 caixas a B. Vianna & C.
Formicida 5 caixas a A. Fernandes & C.
Farello 100 saccos aos consignatarios.
Graxa 5 quartolas a M. Souza & C.
Louças 2 volumes a Joaquim Couceiro.
Mercadorias 1 caixa á ordem.
Moveis 3 volumes a Abel Pinto & C.
Molduras 1 caixa á ordem.
Miudezas 6 caixas ao capitão do porto.
Manteiga 25 caixas a A J. Oliveira, 5 a P. Menezes, 5 á ordem, 10 a L. Barbosa & C.
Marmore 1 caixa a Abel Pinto & C.
Mobilia 2 caixas á ordem.
Oleo 2 caixas a A. de Carvalho & C.
Perfumarias 2 caixas a N. Fonseca & C, 1 á ordem, 2 a J. A. Bezerra.
Phosphoros 100 latas a P. Alves & C. 60 a L. Barbosa & C, 100 a Dubeux & C
Pneumaticos 2 volumes a A. Bockman & C.
Papel 5 fardos a I. Nery da Fonseca, 2 a D. Netto & C, 1 á ordem.
Pratos 1 volume a A. Albuquerque & C.
Queijos 30 caixas a A. Fernandes & C.
Quartolas vazias 50 á ordem.
Toneis vazios 15 á ordem. 25 a P. Pinto & C, 71 a Companhia G. M. de Pernambuco, 27 a Companhia I. Pernambucana.
Tintas 9 caixas a A. Albuquerque & C.
Tecidos 1 volumes a A. Amorim & C, 7 a L. Maia & C, 2 a A. Rodrigues 14 a D. Loureiro & C, 9 a N. Maia & C, 4 a F. Silva & C, 2 a A. de Britto & C, 22 a M. Lima & C, 11 a J. Gonçalves & C, 11 a O. & Mendes, 11 a F. Fernandes & C, 5 a Amstein & C, 2 a Bernet & C, 17 a M. Pereira & C, 5 a Silveira & C, 1 a G. Fernando & C, 1 a M. Malta, 1 a V. C. Oliveira, 10 a A. Maia & C, 5 a M. & Neves, 5 a R. Carvalho & C.
Vidros 2 caixas a O. Bandeira, 1 ao capitão do porto.
Velas 1.000 caixas a L. Barbosa & C.

Carga da Bahia

Armarinho 1 caixa á ordem,
Amostras 1 volume a M. Lima & C
Charutos 1 caixa a A. Monteiro, 1 á ordem, 1 a Moreira & C.
Camisas 2 caixas a Santos Pereira.
Pipas vazias 35 a P. Pinto & C.
Tecidos 6 caixas a G. de Mattos Irmãos & C. 2 a Santos Pereira, 31 a M. Lima & C.
Toneis vazios 3 a E. Billion, 7 a P. Pinto & C.

Vapor nacional «Itapura», entrado de Porto-Alegre e escala em 4 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto-Alegre

Arroz 100 saccos á ordem.
Espartilhos 1 caixa a Barza & C, 2 a N. Fonseca & C, 1 a Campos & C, 1 a Julia & A. Doederlein.

Carga do Rio Grande

Charutos 1 caixa á ordem.
Cebolas 50 caixas á ordem.
Fazendas 1 caixa a J. Gonçalves & C.
Xarque 1.141 fardos á ordem.

Carga de Pelotas

Escovas 1 caixa a A. de Carvalho & Companhia.
Tonel vazio 1 a P. Pinto & C.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para sapateiro 3 caixas a M. C. Andrade, 1 a M. S. Castellar, 1 a C. C. Ribeiro.
Anilina 1 caixa a Joaquim Didier.
Adubo 1 sacco a Petit & C.
Agua 20 caixa a L. Barboza & C.
Arminho 1 volume a P. Bittencourt Junior, 1 a Soper Irmãos.
Brinquedos 4 á ordem.
Botijas 20 saccos a Barboza & C.
[illegible] 1 sacco aos mesmos.
Café 50 saccos a D. Maia & C, 50 a M. Lima & C. 20 á ordem.
Chapéos 1 caixa a R. Dias & C.
Calçados 2 caixas á ordem.
Cevada 4 caixas a Anibland & C.
Espelhos 1 caixa a B. Silva & C.
Estanho 1 caixa a Gomes & C.
Feijão 100 saccos a L. Barbosa & C.
Fogareiro 100 a M. Cordeiro.
Folhas de Flandres, 52 caixas a Antonio Didier & Irmãos.
Fumo 15 volumes a H. Leão, 51 á ordem.
Fazendas 1 volume a Julia & A. Doederlein.
Garrafas vazias 136 saccos a G. Pereira & C.
Impressos 1 caixa a J. Didier.
Livros 1 caixa á ordem.
Molduras 2 caixas á ordem.
Milho 389 saccos a J. Krause.
Machinismos 1 caixa ao Jornal do Recife.
Manteiga 6 caixas a Gomes & C.
Pertences de ferro 1 caixa a A. Albuquerque & C.
Papel 1 volume a J. Didier.
Phosphoras 150 latas e 10 caixas á ordem.
Pregos 6 caixa a A. Albuquerque & Companhia.
Quartolas vazias 200 a R. Brazil & C.
Tinta 4 latas a Julius von Sohsten.
Tecidos 5 volumes a Amstein & C, 2 V. Matheus & C, 2 a O. Bandeira.
Uvas 10 cestas a E. G. & Duarte.
Vinho 5 caixas a S. Bragas & C.

Encommendas

Mercadorias 2 volumes á ordem.

Carga da Bahia

Cigarros 1 caixa a Abrantes & C.
Camisas 6 caixas a J. de Queiros.
Fumo 3 fardos á ordem.
Tecidos 24 fardos a M. Lima & C, 10 a D. Loureiro & C, 5 a R. Carvalho & C.

Carga de Maceió

Chocolate 5 caixas á ordem.

Valor

Dinheiro 1 lacrado com 45:000$000 a Pohlmann & C.

Carga de Santos do vapor «Itauba»

Folhinhas 1 caixa a V. C. Oliveira.
Toalhas 1 fardo a R. Carvalho & C.

Carga de Paranaguá

Cavallo 1 a Alberto Fonseca.

Carga de Pelotas

Xarque 177 fardos á ordem.

Vapor inglez «Irish Monarch, entrado de New York em 2 consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Aduellas 38 volumes á ordem.
Arcos de ferro 518 volumes, á ordem.
Arados 5 caixas a A. de Carvalho & C, 3 á ordem.
Accessorios para photographia 1 caixa á ordem,
Armas de fogo 5 caixas a Silva & C.
Breu 100 barricas a Aquino Fonseca & C.
Bolachas 2 caixas á ordem.
Bacalhau 1.020 celhas á ordem.
Balanças 2 á ordem.
Carros 4 caixas a Araujo & Lopes.
Carruagens e accessorios 9 grades á ordem.
Correiame 4 fardos a M. Colaço Dias.
Cutilaria 2 volumes á ordem, 1 a Silva Lima & C.
Cereaes 10 caixas á ordem.
Cartuchos 20 caixas a Silva & C, 5 a Araujo & Lopes.
Debulhadores algodão, 8 caixas á ordem, 8 a A. de Carvalho & C.
Espingardas 6 caixas a A. Silva & C, 2 e Araujo & Lopes.
Farinha de milho 600 caixas á ordem.
Farinha de trigo 200 saccos e 3.550 barricas á ordem.
Ferragens 2 caixas a A. Albuquerque & C, 2 a A. Silva &.
Fructa em lata 6 volumes á ordem.
Ferramentas 2 caixas á ordem.
Ferramentas para espingardas 1 caixa a A. Silva.
Fogões 14 grades á ordem.
Limas 6 caixas a A. Albuquerque & C, 3 á ordem, 8 a M. Almeida & C, 2 a Araujo & Lopes.
Machina para rolhas 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Mercadoria 1 caixa aos mesmos.
Materia para annuncio 1 caixa á ordem
Materia para prensa 1 caixa a Monteath & C.
Moinhos de canna e catalogos 10 caixas aos mesmos.
Motor para gazolina e pertences 11 caixas á ordem.
Machinismos e accessorios 4 volumes a R. Brazil & C.
Machinas de escrever 3 caixas a Carlos Pery Lemos.
Metal 4 caixas á ordem.
Machina 1 caixa á ordem,
Moinhos para fabricação de assucar 15 volumes á ordem.
Machinas e pertences 3 volumes á ordem.
Material electrico 3 caixas a M. Almeida & C.
Objectos de vidro José Augusto Alves, 6 a Silva Lima & C, 3 a A. de Albuquerque & C. 4 a José P. Martins.
Obras de ferro 1 caixa A. Albuquerque & C, 3 á ordem.
Obra em lata 4 caixas á ordem.
Peixe em lata 2 volumes á ordem.
Pertences para barris 11 volumes á ordem.
Picadores de carne 3 caixas a Araujo & Lopes.
Polimento para metal 6 caixas a A. de Carvalho & C.
Polimento para calçados 6 caixas á ordem, 6 a Silva & C.
Relogios 10 caixas a A. P. da Silva & C, 11 á ordem.
Remos 10 volumes á ordem.
Sorveteira 1 caixa a Araujo & Lopes.
Taboas de pinho 139 á ordem.
Toucinho 100 barris de 3[8 á ordem.
Tintas 13 caixas a A. Silva & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5..	313:798$864
Rendimento do dia 6 ouro.	28:853$215
Idem papel	45:969$720
	74:722$935
	388:521$799
Em egual periodo de 1 a 6 de 1912	299:756$499

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 entrada de deposito	15:260$000
Sahidas	12:492$000
Saldo para a delegacia	2:768$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	67:858$200
Saldo anterior de.	2:536$264

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5..	89:024$580
Consumo do dia 6	$
Exportação	6:427$100
Estatistica	642$340
Diversos impostos	2:039$960
	98:133$980
Em egual periodo de 1912	84:292$300
Differença para mais	13:841$680

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Ibiapaba, do sul hoje.
Tijuca, do norte hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Oriana, do sul amanhã.
Cap Roca, do sul amanhã.
Mossoró, do sul amanhã.
Samara, da Europa amanhã.
Cannavieiras, do sul amanhã.
Sansemburg, da Europa a 9.
Pará, do sul a 9.
Manáos, do norte a 9.
Itassuce, do sul a 10.
Wurzburg, do sul a 11.
Araguary, do sul a 12.
Jacuhy, do sul a 15.
Arlanza, do sul a 15.
Natal, do sul a 16.
Merchant, da Europa a 17.
Asturias, da Europa a 18.
Rio de Janeiro, da Europa a 21.
Italia, do sul a 22.
Amazon, do sul a 22.
Liger, do sul a 26.
Victoria, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

Manáos e esc. *Pará*, a 9.
Camocim e esc. *Piauhy*, hoje.
Santos e esc. *Tupy*, hoje.
Maceió e esc. *River Clyde*, hoje.
Santos e esc. *Irish Monarch*, hoje.
Liverpool e esc. *Oriana*, amanhã.
Hamburgo e esc. *Cap Roca*, a 8.
Buenos Ayres e esc. *Samara*, a 8.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, a 9.
Santos e esc. *Tijuca* a 9.
Santos e esc. *Sansmeburg*, a 9.
Rio e esc. *Manáos*, a 9.
Manáos e esc. *Hubert*, a 9.
Bahia e esc. *Cannavieiras* a 10.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 10.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 12.
Mossoró e esc. *Araguary*, a 13.
Southampton e esc. *Arlanza*, a 15.
Camocim e esc. *Natal*, a 17.
Manáos e esc. *Jacuhy*, a 18.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 19.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 21.
Genova e esc. *Italia*, a 22.
Southampton e esc. *Amazon*, a 22.
Lisboa e esc. *Liger*, a 26.
Callão e esc. *Victoria*, a 28.

Ancoradouro interno

Barca norueguense *Apollo*, cimento.
Barca norueguense *Elze* cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *River Clyde*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Rochdale*, carvão.
Vapor inglez *Hubert*, descarregando.
Vapor allemão *Nassovia*, descarregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Gurupy*, varios generos.

Movimento do porto no dia 6 do corrente

ENTRADAS

Buenos Ayres e Montevidéo, 13 dias vap. inglez «Hubert» de 2.485 toneladas, commandante John Martin, equipagem 47, varios generos, a Julius von Sohsten.

Londres, 42 dias, barca norueguense «Apollo» de 1.124 toneladas, commandante T. Thomesson, equipagem 16, cimento, a Monteath & C.

SAHIDAS

Liverpool, vapor allemão «Stadt-Schleswig» commandante Otto Zimermann, varios generos.

Maranhão e escala, vapor nacional «Victoria», commandante Romeu D. Bentes, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional «Itapura», no dia 5.

Maceió—John Lippmann, Knex Litt, Harrimor, Kurt Heymann, Navito Domingues e sua senhora, Paulo Thom e Delfim Montoya.

Bahia—Huascar Parcell, Ray E. Peterson, Waldemar Grassmann e Antonio Francisco do Nascimento.

Rio de Janeiro—Segundo tenente José P. Cawendish, João Avila e senhora, Albert Levy, Albert Castoriano, Maurice Adevah, Amancio Silva, Arthur Varella Ferreira, Ignez Varella, Alberto de Oliveira, Vicentina P. C. de Mello, Vicentina de Paula, Olindina C. de Mello, Antonio C. de Mello, João São Marcos, Antonio São Marcos, Antonio J. Ferreira Lima, George Kletzach e Olegario Vianna.

Santos—W. Morris e senhora, M. de Araujo e Ida I. Martinez.